



Papa Bento XVI lança sua primeira Encíclica

“Faz-nos bem a todos ler a primeira Carta Encíclica do Papa Bento XVI. Bela e oportuna. A 25 de janeiro, lança ao mundo o convite para voltarmos a atenção ao centro da mensagem cristã: “Deus é amor”. Ele nos ama primeiro. Somos chamados em Cristo a amar a Deus”, diz Dom Luciano Mendes em artigo sobre o documento.

Págs. 2 e 3

Paróquia São Paulo Apóstolo comemora 30 anos

Uma missa festiva, no dia 25 de janeiro - dia da festa da conversão de São Paulo - celebrou os 30 anos de criação da paróquia S. Paulo Apóstolo, em Santos. A missa foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido e reuniu o grupo de leigos fundadores da Paróquia.



Itanhaém já se prepara para a festa do Divino



Já está tudo pronto para a tradicional Festa do Divino Espírito Santo, de Itanhaém, que começa no próximo dia 2 de março, com a Missa do Envio das Bandeiras, às 19h, na Igreja Matriz de Santana. A Festa do Divino Espírito Santo é realizada em Itanhaém há mais de trezentos anos, cheia de rituais: a Erguida do Mastro, a Abertura do Império, a Soca do Arroz, a distribuição do Pão Bento, a “Bandinha do Divino” e Bandeiras do Divino, que seguem as procissões.

Pág. 11



Posse da Reitoria da UNISANTOS

No dia 27 de janeiro a concelebração da missa, às 19 horas, deu início à cerimônia de posse da nova Reitoria da Universidade Católica de Santos, para o mandato de

2006-2009. O ato solene prosseguiu no Auditório Dom Idílio José Soares, no Centro de Ciências da Educação, no Campus Pompéia.

Pág. 8

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita

www.diocesedesantos.com.br

Fevereiro - 2006 - Nº 54 - Ano 5

Aparecida 2007

Paróquias participam da preparação da V Conferência do Episcopado da AL e Caribe

No mês de fevereiro as paróquias da Diocese de Santos participam da etapa diocesana da preparação da V Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe - que vai acontecer em maio de 2007, em Aparecida-SP, com a presença do papa Bento XVI. As paróquias vão responder sete questionários sobre os diversos aspectos da vida eclesial. Esse trabalho será enviado depois para o Regional Sul I da CNBB.

Pág. 5



Fotos Chico Surian

Igreja Matriz de São Vicente reabre suas portas

A alegria e a esperança tomaram conta dos fiéis que participaram da celebração de reinauguração e reabertura da Igreja Matriz de São Vicente, no dia 22 de janeiro. A missa em ação de graças, às 17h, foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano (foto), e contou com a presença do pároco, padre Claudenil Moraes da Silva, do ex-pároco, padre Paulo Horneaux de Moura, e diversas autoridades municipais, estaduais e federais.

No dia 25 de janeiro, às 17 horas, o Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, em Cerimônia no Adro da Matriz, descerrou a placa de comemoração da restauração da Igreja.

Pág. 7



Humberto Jr

Beato José de Anchieta terá Santuário em Praia Grande

No dia 19 de janeiro foi lançada a pedra fundamental do Santuário Ecológico e Histórico de Anchieta, numa área de 26 mil metros quadrados doados pela prefeitura.

O Santuário será um complexo turístico-cultural, que vai abrigar, além do centro de peregrinação, bibliotecas, centro de estudos, cultural e histórico.

Pág. 12

Encontro de formação para agentes paroquiais da Campanha da Fraternidade

No próximo dia 11 de fevereiro, agentes paroquiais da Campanha da Fraternidade participam do segundo encontro de formação para a Campanha, que tem como tema “Fraternidade e Pessoas com Deficiência”, e o lema “Levanta-te e vem para o meio!”

Saiba mais sobre essa campanha com o artigo de Dom Odilo Sherer, secretário geral da CNBB, explicando a metodologia do Texto-Base da CF (p. 5) e com o artigo de Romeu Kazumi Sassaki, consultor de inclusão social, que trata da terminologia - nomes - que usamos quando nos referimos às pessoas com deficiências ou à situações em que temos de nos referir a essa população (p. 8).

Veja ainda o lançamento do texto-base da CF em Cubatão.

Págs. 5 e 8



CNBB

Missa de Cinzas e Abertura da Campanha da Fraternidade



1º de março
9 horas
na Catedral de Santos

Venha celebrar com a Igreja!

Jesus Cristo proclamou o novo código da felicidade, as Bem-aventuranças. Ele não aboliu o código do Sinai, mas o interiorizou e o elevou. As Bem-aventuranças esboçam o roto de Jesus, daquele que dissipa todo temor, e para cujo encontro caminhamos. Elas descrevem sua caridade e expressam nossa vocação, associada a sua paixão e Ressurreição.

Do Documento de Participação "Rumo à V Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe"

CNBB - LITURGIA

Na missa, o Pão da Vida é partilhado em duas mesas!

Maria de Lourdes Zavarez

A liturgia da Palavra, antecedida pelos ritos iniciais e a liturgia eucarística, concluída pelos ritos finais, são as duas partes centrais da missa. São momentos distintos, mas inseparáveis, intimamente ligados entre si. Os dois realizam juntos "um só ato de culto" e nos ajudam a viver um único encontro com a pessoa de Jesus.

Participamos de duas mesas onde nos é oferecido o Pão da vida - Jesus no mistério total de sua Páscoa, alimento de nossa caminhada.

Na liturgia da palavra, Cristo está realmente presente e atuante no Espírito Santo. Ele nos oferece sua vida e realiza a transformação paschal. O Verbo de Deus, Palavra divina nos alimenta, suscita conversão, dá sentido à vida e nos propõe uma nova aliança.

Todo o rito da palavra se dá em torno da estante da Palavra ou ambão ou mesa da palavra. A mesa eucarística, o altar, deve ser usado somente para o rito da eucaristia.

As duas mesas merecem igual importância. Assim como o altar, a estante da palavra deve ocupar um lugar de destaque, deve ser vista com facilidade. Evitar usar a mesa da palavra para outras funções.

Um elo de ligação entre as duas mesas é a homília. Ela faz (deve fazer!) "arder" nossos corações, apontando o sentido profundo dos acontecimentos de nossa vida e projetando sobre eles a luz da ressurreição.

Aquecidos e iluminados entramos na liturgia eucarística para selar nosso encontro com o Senhor. Entregamos com Ele nossa vida ao Pai, através dos gestos de: tomar nas mãos o pão e o vinho, dar graças, partir e reparti-los entre nós. Com "sinais sensíveis" o mistério da morte e ressurreição do Senhor, anunciado na liturgia da palavra, se realiza em nós, na liturgia eucarística.

Todo o rito eucarístico, portanto, é a resposta imediata, a profissão de fé na pessoa de Jesus e seu projeto, sacramentalmente proclamada. E, ao mesmo tempo, já é a oferta da salvação, resposta imediata, que o Pai dá às



preces feitas no final da liturgia da palavra.

Outro elo que liga as duas mesas é o prefácio: numa alegre louvação retomamos o que o Senhor realizou a nosso favor e que foi proclamado na liturgia da palavra.

Na escolha do prefácio, precisamos levar em conta a festa ou o tempo litúrgico e também os acontecimentos da vida da comunidade. Seria muito bom se quem preside, exercendo seu profetismo, pudesse entoar este louvor eucarístico, a partir da realidade atual da comunidade celebrante, na liberdade do Espírito, superando a recitação formal, mecânica e, às vezes, apressada de um texto escrito.

Um terceiro elo entre as duas mesas é o canto de comunhão, cuja letra retoma ou lembra o evangelho do dia. Enquanto comungamos o pão eucarístico, cantamos, renovando o compromisso feito no diálogo com o Senhor, na liturgia da palavra. Este é um dos melhores critérios para a escolha de um canto de comunhão.

A comunhão eucarística torna-se assim também comunhão com a Palavra. Ambas nos alimentam, nos amadurecem no seguimento de Jesus e nos levam a uma identificação cada vez maior com Ele.

Perguntas para reflexão pessoal e em grupos:

1-Ler na Bíblia em Ex 19-24, o relato da celebração da Aliança onde se apóia a ligação entre a liturgia da palavra e a liturgia eucarística.

2-Qual o destaque que temos dado à mesa da palavra?

3- Como aproveitar melhor os três elos que ligam as duas mesas?

DEUS É AMOR!

Primeira encíclica de Bento XVI: o cristianismo não reprime o amor, eleva-o

Dom Luciano Mendes de Almeida - Arcebispo de Mariana (MG)

Faz-nos bem a todos ler a primeira Carta Encíclica do Papa Bento 16. Bela e oportuna. A 25 de janeiro, lança ao mundo o convite para voltarmos a atenção ao centro da mensagem cristã: "Deus é amor". Ele nos ama primeiro. Somos chamados em Cristo a amar a Deus.

Na primeira parte, com maestria de quem conhece a riqueza do pensamento humano ao longo dos séculos, procura resumir a ampla reflexão sobre o amor. Analisa o problema de linguagem, mostrando a significação das palavras "eros" e "ágape". Aponta para a unidade que deve haver entre o amor ascendente (eros) e o amor oblato (ágape). Essa unidade exige, no entanto, a purificação de "eros", não raro degradado e relegado ao campo puramente biológico, tornando-se até mercadoria. O "eros", uma vez purificado, vence o egoísmo e busca o bem do amado, progredindo até a exclusividade e permanência para sempre do amor.

Quando o êxtase do amor rompe o fechamento sobre si, abre-se ao outro e à descoberta de Deus. O "eros" tende ao dom de si (ágape).

A fé bíblica revela a nova imagem de Deus, que cria o mundo por amor e ama cada pessoa humana. Em Deus, o "eros", amor apaixonado à criatura, é amor primeiro, gratuito, capaz de perdoar o povo e romper a aliança. É totalmente "ágape". A narração bíblica referindo-se ao amor do homem e da



No seio da comunidade dos crentes não deve haver uma forma de pobreza tal que sejam negados a alguém os bens necessários para uma vida condigna (n. 20).

mulher mostra como o "eros" impede o homem ao amor da mulher, exclusivo e definitivo, que se torna ícone da relação amorosa entre Deus e o povo.

A novidade sobre o amor resplandece em Jesus Cristo. Deus vem em busca da humanidade sofredora. Jesus Cristo se entrega por amor para levantar a humanidade decaída. Na Eucaristia, ma-

nifesta-se o ato oblato, a entrega total de sua vida por nós. O amor a Deus e o amor ao próximo fundem-se num todo. Cristo, atraindo-nos a Ele, une-nos a todos. É a plena realização do ágape, da doação amorosa. Unir-se a Cristo é identificar-se com os famintos, sedentos e encarcerados.

A seguir, o Papa esclarece o nexo inseparável entre o amor a

Deus e ao próximo. Quando nos fechamos aos irmãos, afirmar que amamos a Deus é uma mentira. Deus torna-se visível enviando seu Filho ao mundo. Faz despontar em nós a experiência forte de sermos amados por Ele, levando-nos à união de pensar e querer. Unidos a Cristo, aprendemos a ver com o seu olhar, reconhecendo em cada pessoa a imagem divina. O amor de Deus faz nascer em nós o amor gratuito de doação e de serviço ao próximo.

A segunda parte, mais extensa, trata da prática eclesial do mandamento do amor ao próximo como resposta humana ao amor divino. O serviço da caridade que pertence à própria natureza da Igreja. Embora o problema das justas estruturas pertença à política, regida pela justiça, compete à Igreja a formação da consciência e auxiliar para o reto discernimento e purificação da razão sobre o que é a justiça e contribuir para que seja reconhecida e realizada. Na sociedade justa, não pode faltar o amor. O homem sofredor carece de dedicação amorosa. A Igreja, sem proselitismo, é chamada a testemunhar o amor de Deus, a ajudar, a exemplo do Bom Samaritano, vivendo a gratuidade do amor.

O Santo Padre, após uma lúcida e ampla exposição sobre a missão da Igreja a serviço da caridade, recorda o exemplo dos santos e implora a intercessão de Maria, Mãe do Senhor, para que, no mundo dilacerado pelo ódio, pela violência e pela miséria, a Igreja se coloque sempre mais a serviço do amor.

(O texto completo da encíclica pode ser encontrado no site: <http://www.vatican.va>)

Santuário de Aparecida prepara V Conferência da AL e Caribe

Com grande entusiasmo e com muito rigor técnico e econômico, o Santuário Nacional de Aparecida (SP) começa o trabalho de adequação para a realização da V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe e para receber a visita do Papa Bento XVI durante a inauguração do evento, que está previsto para acontecer em maio de 2007.

Em entrevista coletiva, concedida na manhã de ontem, 27 de janeiro, na sede da arquidiocese, Dom Raymundo Damasceno Assis, acompanhado pelo diretor da sala de imprensa do Conselho Episcopal Latino-americano (Celam), Pe. David Gutiérrez, notificou aos jornalistas que já estão sendo adiantados os trabalhos de adequação da estrutura do Santuário para receber os bispos que participarão em meio de 2007, da V Conferência Geral.

O arcebispo de Aparecida também destacou a importância fundamental que tem a comunicação em seus distintos aspectos para o bom êxito do evento e assinalou que estão em estudo os locais onde ficarão a sala de imprensa e o auditório para as entrevistas coletivas, que devem ser realizadas durante o desenvolvimento da conferência.

Pe. Gutiérrez disse que esta



é sua primeira visita a Aparecida e o objetivo é determinar, com a direção do Santuário e da arquidiocese, as necessidades que surgem de um evento desta magnitude continental, e começar a projetar as soluções mais adequadas para um excelente trabalho jornalístico.

Pe. Gutiérrez demonstrou sua satisfação e boa impressão que leva do Santuário e da infraestrutura com a qual conta, o que facilita enormemente a projeção das soluções para os profissionais da comunicação.

Em conjunto com o pessoal técnico que trabalha no Santuário tem início o processo de projeção e de decisões.

Para finalizar, o arcebispo de Aparecida destacou a estreita comunhão e aproximação que se tem com a direção do Celam e a Comissão Preparatória da V Conferência Geral.

Florianópolis é sede do 15º Congresso Eucarístico Nacional

Florianópolis foi a cidade escolhida pela CNBB para sediar o 15º Congresso Eucarístico Nacional e prepara-se para ser, de 18 a 21 de maio de 2006, o altar do Brasil.

Cerca de 100 mil peregrinos deverão visitar a capital catarinense e participar deste importante evento da Igreja no Brasil. Durante os quatro dias, grandes concentrações populares, shows artísticos e culturais, além do Congresso Teológico irão movimentar a cidade.

No Estádio Orlando Scarpelli - Estreito acontecerão as celebrações eucarísticas e um megashow com cantores católicos. O Centro Sul irá abrigar o Congresso

Teológico para mais de três mil pessoas.

Já estão confirmadas as presenças de cardeais, bispos e delegados (padres, religiosos e leigos) de várias dioceses do Brasil.

Durante todo o evento, funcionará no Centro-Sul, a Expocatólica 2006 com: livrarias, lojas de material litúrgico e catequético e outros artigos religiosos pertinentes à evangelização, bem como artigos e lembranças do Congresso. Haverá também espaço para a exposição e venda de produtos artesanais catarinenses e das pastorais sociais, movimentos populares e projetos alternativos de economia e integração social.

XIº Encontro Nacional de Presbíteros

Representantes dos presbíteros de todo o Brasil se reúnem em Itaici, Indaítuba (SP), de 1 a 7 de fevereiro.

Trata-se do 11º Encontro Nacional de Presbíteros, que tem como tema "Missionariedade e Profetismo do Presbítero, na Igreja e no mundo, à luz do Concílio Vaticano II" e lema "Retoma a conduta de outrora" (Ap 2,5).

No dia 4, acontece o retiro, orientado pelo bispo Dom Luís Flávio Cappio, bispo de Barra (BA).

À noite do mesmo dia, acontece um show com o cantor Zé Vicente.

Entre os temas abordados no encontro estão: conjuntura política e eclesial, profetismo, missionariedade e desafios.

(Fonte:www.cnbb.org.br)

Curso de Especialização em Liturgia

O Centro de Liturgia da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo, promove o Curso de Especialização em Liturgia.

O evento destina-se ao clero e agentes de pastoral litúrgica, graduados em teologia, que buscam aprofundar cientificamente seus conhecimentos no campo da liturgia.

O curso será realizado na Faculdade da Assunção, em São Paulo (SP), de 13 de fe-



vereiro a 30 de junho de 2006. Informações: (11) 61622292/61655095

EXPEDIENTE
Presença Diocesana
 Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
 D. Jacyr Francisco Braidó, CS
Diretor
 Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial
 Pe. Antonio Alberto Finotti
 Pe. Eniroque Ballerini
 Pe. Francisco Greco
 Pe. Luiz Carlos Passos

Pe. Marcos Sabino
 Pe. Elmiran F. dos Santos
 Odílio Rodrigues Filho.
 Humberto Jr.
Revisor
 Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
 Guadalupe Corrêa Mota
 DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian

Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatólicaNet, Adital,

Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
 Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
 Tel/Fax: (13)3221-2964
 Cúria Diocesana
 (13)3228-8888
 Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
 (13) 3228-8882
Seminário S. José
 (13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
 Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
 11015-200 - Santos-SP.
 O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesadesantos.com.br

Mensagem de Bento XVI para o tempo da Quaresma - I

Veja, a seguir, a primeira parte da mensagem do papa Bento XVI, para o tempo da Quaresma, publicada no dia 31 de janeiro, no Vaticano.

«Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão por elas» (Mt 9, 36).

Caríssimos irmãos e irmãs!

A Quaresma é o tempo privilegiado da peregrinação interior até Àquele que é a fonte da misericórdia. Nesta peregrinação, Ele próprio nos acompanha através do deserto da nossa pobreza, amparando-nos no caminho que leva à alegria intensa da Páscoa.

Mesmo naqueles «vales tenebrosos» de que fala o Salmista (Sl 23, 4), enquanto o tentador sugere que nos abandonemos ao desespero ou deponhamos uma esperança ilusória na obra das nossas mãos, Deus guarda-nos e ampara-nos. Sim, o Senhor ouve ainda hoje o grito das multidões famintas de alegria, de paz, de amor. Hoje, como aliás em todos os períodos, elas sentem-se abandonadas.

E todavia, mesmo na desolação da miséria, da solidão, da violência e da fome que atinge indistintamente idosos, adultos e crianças, Deus não permite que as trevas do horror prevaleçam. De fato, como escreveu o meu amado Predecessor João Paulo II, há um «limite imposto ao mal, (...) a Misericórdia Divina» (*Memória e identidade*, 58). Foi nesta perspectiva que quis colocar, ao início desta Mensagem, a observação evangélica de que «Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão por elas» (Mt 9, 36). À luz disto, queria deter-me a refletir sobre uma questão muito debatida pelos nossos contemporâneos: o desenvolvimento.

Também hoje o «olhar» compassivo de Cristo pausa incessantemente sobre os homens e os povos. Olha-os ciente de que o «projeto» divino prevê o seu chamamento à salvação. Jesus conhece as insídias que se levantam contra esse projeto, e tem compaixão das multidões: decide defendê-las dos lobos, mesmo à custa da sua própria vida. Com aquele olhar, Jesus abraça os indivíduos e

as multidões e entrega-os todos ao Pai, oferecendo-Se a Si mesmo em sacrifício de expiação.

Iluminada por esta verdade pascal, a Igreja sabe que, para promover um desenvolvimento integral, é necessário que o nosso «olhar» sobre o homem seja idêntico ao de Cristo. De fato, não é possível de modo algum separar a resposta às necessidades materiais e sociais dos homens da satisfação das necessidades profundas do seu coração. Isto deve ser ressaltado muito mais numa época como a nossa, de grandes transformações, em que nos damos conta de forma cada vez mais viva e urgente da nossa responsabilidade em relação aos pobres do mundo.

Já o meu venerado Predecessor Papa Paulo VI com exatidão classificava os danos do subdesenvolvimento como uma subtração de humanidade. Neste sentido, ele denunciava, na Encíclica *Populorum progressio*, «as carências materiais dos que são privados do mínimo vital, e as carências morais dos que são mutilados pelo egoísmo... as estruturas opressivas, quer provenham dos abusos da posse ou do poder, da exploração dos trabalhadores ou da injustiça das transações» (n. 21).

Como antídoto para esses males, Paulo VI sugeria não só «a consideração crescente da dignidade dos outros, a orientação para o espírito de pobreza, a cooperação no bem comum, a vontade da paz», mas também «o reconhecimento, pelo homem, dos valores supremos, e de Deus que é a origem e o termo deles» (*ibid.*). Nesta linha, o Papa não hesitava em propor, «finalmente e sobretudo, a fé, dom de Deus acolhido pela boa vontade do homem, e a unidade na caridade de Cristo» (*ibid.*). Por conseguinte, o «olhar» de Cristo sobre a multidão obriga-nos a afirmar os verdadeiros conteúdos daquele «humanismo total» que, sempre segundo Paulo VI, consiste no «desenvolvimento integral do homem todo e de todos os homens» (*ibid.*, n. 42).

(Continua na próxima edição. Fonte: www.cnb.org.br)

EDITORIAL

Construir a nova história a serviço da vida

2006 é um ano de grandes compromissos, dos quais o homem de fé não pode se omitir. A Igreja da América Latina se prepara para a V Conferência de seu episcopado. A reunião é de grande importância. No site da CNBB (www.cnb.org.br) é possível ver rapidamente um histórico desta caminhada: em “1955, foi realizada a primeira Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (CfG), no Rio de Janeiro. Naquela mesma ocasião, também era fundado o Conse-

lho do Episcopado Latino-Americano (CELAM). A segunda CfG aconteceu em 1968, em Medellín (Colômbia) e a terceira, em Puebla (México), em 1979. A quarta CfG foi realizada em Santo Domingo (República Dominicana), em 1992, na ocasião do 5º Centenário do início da evangelização da América. Cada uma dessas Conferências marcou um período da evangelização no passado recente da América Latina (AL)”.

Aqueles que junto com a Igreja acompanharam esta história recente, são capazes de lembrar o

quanto cada uma destas conferências marcou a vida da Igreja e transformou-se em luz, iluminando o caminho em tempos de ditadura e violências contra os direitos humanos. Também foi sal, dando sabor novo à fé, atodos aqueles que acreditavam no compromisso do Evangelho com a vida de cada ser humano.

Essa tem sido uma caminhada de coragem profética da Igreja Católica em solo latino-americano. E é nessa história que somos chamados a participar. Um novo documento começa a

ser escrito por milhares de mãos, acostumadas ao trabalho e que constantemente se unem em oração. Todas estas, com certeza, são mãos limpas, de um povo que caminha na busca de construir o Reino de Deus. Mas também são mãos calejadas, em campo de posseiros e sem-terra, mãos de palmas viradas para o céu, esperanças de uma esmola para sobreviver. São mãos que afagam as feridas da vida.

Em Aparecida, em 2007, uma parte de nossa história será escrita. Que seja a serviço da vida!

VOZ DO PASTOR

Papa apresenta sua primeira encíclica: “Deus é amor”

O Papa Bento XVI dirigiu, no dia 23 de janeiro, aos participantes do encontro promovido pelo Conselho Pontifício “Cor Unum” discurso sobre o tema do amor. Veja a seguir o texto:

A excursão cósmica na que Dante em sua «Divina Comédia» quer envolver o leitor termina ante a Luz perene que é o próprio Deus, ante essa Luz que ao mesmo tempo é o amor que «move o sol e as estrelas» (Paraíso XXXIII, v. 145). Luz e amor são uma só coisa. São a potência primordial criadora que move o universo. Se estas palavras do poeta deixam transluzir o pensamento de Aristóteles, que via no «eros» a potência que move o mundo, o olhar de Dante, no entanto, percebe algo totalmente novo e inimaginável para o filósofo grego. A Luz eterna não só se apresenta com os três círculos dos que fala com estes densos versos que conhecemos: «Ó eterna Luz que repousas só em Ti; a Ti só entendes e, por Ti entendida, respondes ao amor que te sorri!» (Paraíso, XXXIII, versículos 124-126). Na realidade, a percepção de um rosto humano — o rosto de Jesus Cristo — que Dante vê no círculo central da luz é mais comovedora ainda que esta revelação de Deus como círculo trinitário de conhecimento e de amor. Deus, Luz infinita, cujo mistério incomensurável havia sido intuído pelo filósofo grego, este Deus tem um rosto humano e — podemos acrescentar — um coração humano. Nesta visão de Dante mostra-se, por uma parte, a continuidade entre a fé cristã em Deus e a busca promovida pela razão e pelo mundo das religiões; ao mesmo tempo, no entanto, nela se aprecia também a novidade que supera toda busca humana, a novidade que somente o próprio Deus podia revelar-nos: a novidade de um amor que levou Deus a as-

sumir um rosto humano, e mais, a assumir a carne e o sangue, todo o ser humano. O «eros» de Deus não é só força cósmica primordial, é amor que criou o homem e que se inclina ante ele, como se inclinou o bom samaritano ante o homem ferido, vítima dos ladrões, que jazia na margem da estrada que descia de Jerusalém a Jericó.

A palavra «amor» hoje está tão sem brilho, tão remexida e tão abusada, que quase dá medo de pronunciá-la com os próprios lábios. E, no entanto, é uma palavra primordial, expressão da realidade primordial; não podemos simplesmente abandoná-la, temos de retomá-la, purificá-la e dar-lhe novamente seu esplendor originário, para que possa iluminar nossa vida e conduzi-la pelo caminho correto. Esta consciência me levou a escolher o amor como tema de minha primeira encíclica. Gostaria de tentar expressar a nosso tempo e a nossa existência algo do que Dante recapitulou de forma audaz em sua visão. Fala de sua «vista» que «se enriquecia» ao olhá-la, transformando-o interiormente (Cf. Paraíso, XXXIII, versículos 112-114). Trata-se precisamente disto: de que a fé se converte em uma visão-compreensão que nos transforma. Gostaria de sublinhar a centralidade da fé em Deus, nesse Deus que assumiu um rosto humano e um coração humano. A fé não é uma teoria que alguém pode assumir ou descartar. É algo muito concreto: é o critério que decide nosso estilo de vida. Em uma época em que a hostilidade e a avidez converteram-se em superpotências, em uma época em que assistimos ao abuso da religião até chegar à apoteose do ódio, a racionalidade neutra por si só não é capaz de proteger-nos. Temos necessidade de Deus vivo que nos amou até a morte.

Deste modo, nesta encíclica, os temas «Deus», «Cristo» e «Amor» se fundem, como guia central da fé cristã. Quis mostrar a humani-

dade da fé, da que forma parte o «eros», o «sim» do homem a sua corporeidade criada por Deus, um «sim» que no matrimônio indissolúvel entre o homem e a mulher encontra sua raiz na criação. E nele, o «eros» transforma-se em «ágape», o amor pelo outro que já não busca a si mesmo, mas que se converte em preocupação com o outro, disponibilidade a sacrificar-se por ele e abertura ao dom de uma nova vida humana. O «ágape» cristão, o amor pelo próximo no seguimento de Cristo não é algo alheio, posto de um lado ou que inclusive vá contra o «eros»; pelo contrário, com o sacrifício que Cristo fez de si mesmo pelo homem, ofereceu uma nova dimensão que, na história da entrega caritativa dos cristãos aos pobres e aos que sofrem, foi-se desenvolvendo cada vez mais.

Uma primeira leitura da encíclica poderia suscitar talvez a impressão de que está quebrada em duas partes, que não têm muita relação entre si: uma primeira parte, teórica, que fala da essência do amor, e uma segunda parte que trata da caridade eclesial, das organizações caritativas. No entanto, o que a mim interessava era precisamente a unidade dos dois temas, que somente podem compreender-se adequadamente se se vêem como uma só coisa. Antes de tudo era necessário afrontar a essência do amor como se nos apresenta à luz do testemunho bíblico. Partindo da imagem cristã de Deus, era necessário mostrar que o homem está criado para amar e que este amor, que em um primeiro momento se manifesta sobretudo como «eros» entre o homem e a mulher, tem que transformar-se interiormente depois em «ágape», em dom de si ao outro, para responder precisamente à autêntica natureza do «eros». Com este fundamento, havia que clarificar depois que a essência do amor de Deus e do próximo des-

crito na Bíblia é o centro da existência cristã, é fruto da fé. Em seguida, era necessário sublinhar em uma segunda parte que o ato totalmente pessoal do «ágape» não pode permanecer em algo meramente individual, mas que, pelo contrário, tem de converter-se também em um ato essencial da Igreja como comunidade: quer dizer, necessita-se também de uma forma institucional que se expressa na ação comunitária da Igreja. A organização eclesial da caridade não é uma forma de assistência social que se sobrepõe por casualidade à realidade da Igreja, uma iniciativa que também outros poderiam tomar. Pelo contrário, forma parte da natureza da Igreja. Assim como ao «Logos» divino corresponde o anúncio humano, a palavra de fé, assim também ao «Ágape», que é Deus, tem de lhe corresponder o «ágape» da Igreja, sua atividade caritativa. Esta atividade, ademais de seu primeiro significado sumamente concreto de ajuda ao próximo, comunica também aos demais o amor de Deus, que nós mesmos recebemos. Em certo sentido, tem de fazer visível o Deus vivo. Deus e Cristo na organização caritativa não têm de ser palavras raras; na realidade, indicam o manancial originário da caridade eclesial. A força da «Caritas» depende da força da fé de todos seus membros e colaboradores.

A cena do homem que sofre toca nosso coração. Mas o compromisso caritativo tem um sentido que vai muito além da mera filantropia. Deus mesmo nos empurra em nosso interior a aliviar a miséria. Deste modo, em definitivo, levamo-lo ao mundo que sofre. Quanto mais o levarmos consciente e claramente como dom, mais eficazmente transformará nosso amor e despertará a esperança, uma esperança que vai para além da morte.

(Fonte: cnbb.org.br)

Confirmado o 2º milagre de Frei Galvão

A canonização do beato Frei Galvão está bem próxima de acontecer. Médicos legistas do Vaticano reconheceram oficialmente a cura de um doente, o que caracteriza o segundo milagre atribuído a Frei Galvão, que pertenceu à Ordem dos Franciscanos. A informação deste milagre será mantida em sigilo até que seja confirmada a canonização. Para isso, faltam as assinaturas de teólogos, cardeais e do papa Bento XVI. Segundo a irmã Claudia Hodecker, que trabalha no processo de canonização, a resolução pode levar três meses.

O religioso franciscano foi beatificado pelo Papa João Paulo II no dia 25 de outubro de 1998, após a comprovação da cura da menina Daniella, de 4 anos, em 1940, com um quadro agudo de hepatite A. Em sua homilia na celebração eucarística, o Papa disse que Frei Galvão «quis corresponder à própria consagração religiosa, dedicando-se com amor e devotamento aos aflitos, aos doentes e aos escravos da sua época no Brasil».

Vocação - Nascido em



Guaratinguetá, no interior de São Paulo, em 1739, Frei Galvão entrou aos 21 anos para o noviciado da Ordem dos Irmãos Franciscanos Menores, no Convento de São Boaventura, no Rio. Depois de ordenado sacerdote, foi transferido para o Convento de São Francisco, em São Paulo.

Em 1774, fundou o Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da Divina Providência, hoje Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz. É lá que está enterrado o corpo do frei, padroeiro dos arquitectos, e que são distribuídas as pilulas milagrosas de Frei Galvão - pequenos pedaços de papel com orações. (Fonte: www.franciscanos.org.br)

MENSAGEM DO BISPO

Deus Caritas Est

Estamos deslançando nossa programação pastoral em 2006. A primeira atividade que nos propomos realizar é a reflexão sobre a V Conferência Episcopal da América Latina e do Caribe: “Discípulos e missionários de Jesus Cristo”, com a leitura do Documento de Participação e com as nossas respostas aos Roteiros. A seguir, temos a Quaresma - caminhada para a Páscoa - e a Campanha da Fraternidade sobre as pessoas com deficiência. A próxima Assembléia Geral dos Bispos do Brasil nos vai convidar a refletir sobre os jovens e como envolvê-los na atividade pastoral. Temos também nossas atenções voltadas ao 15º Congresso Eucarístico Nacional em Florianópolis (18 a 21 de maio) com o tema: “Vinde vede! Ele está no meio de nós”.

Enquanto tudo isto vem ocupando nossa mente, de repente surge em Roma a primeira Carta Encíclica de Bento XVI, com o título latino “Deus Caritas Est”. Evidentemente, um documento de tal importância e de um Papa recentemente eleito, chama a atenção do mundo inteiro. Há uma corrida à

Internet, única forma de lê-lo no momento. Busca-se interpretar o documento à luz da imagem do Cardeal Ratzinger. E a pergunta é se há novidade e qual. Perguntou-se, por exemplo, a um filósofo, pe Jesús Villagrasa, como ele qualificaria esta Encíclica. Sua resposta foi:

“Revolucionária. Bento XVI em Colômbia falou aos jovens de uma revolução. A revolução de Deus é o amor; só uma explosão de bem pode vencer o mal e transformar o homem e o mundo. Só Deus e seu amor transformam o mundo. Mas esta revolução divina passa pela colaboração humana, também pela colaboração associada e institucional. Daí a importância de que as associações caritativas tenham as características



D. Jacyr Francisco Braidão, Bispo Diocesano de Santos

que o Papa indica na segunda parte da encíclica. Se o cristão vive o amor, revolucionará o mundo”. Tal resposta é dividida por outros analistas e articulistas.

A Encíclica se divide em duas partes. A primeira tem como título: “A unidade do amor na criação e na História da Salvação”. Trata do “Eros” e “Ágape”, sua diferença e sua unidade. Apresenta no contexto da filosofia e das religiões a novidade da fé bíblica, onde aparece o conceito forte do Eros de Deus pelo homem. Jesus Cristo é o amor encarnado de Deus. E o Papa acrescenta: “O amor é divino porque vem de Deus e nos une a Deus, e, através deste processo unificador, transforma-nos em um Nós, que supera nossas divisões e nos faz ser um só, até que, no fim, Deus seja tudo em todos” (n. 16).

A segunda parte trata da prática do amor pela Igreja enquanto “comunidade de amor”. A caridade é o dever da Igreja, pois sua natureza íntima se exprime num triplice dever: anúncio da Palavra de Deus, celebração dos Sacramentos e serviço da caridade (diaconia). A Igreja é a família de Deus no mundo. Nesta família, não deve haver ninguém que sofra por falta do necessário, acres-

centa o Papa. A caridade deve vir unida à justiça. É dever central da política a justa ordem da sociedade e do Estado. Entretanto, o amor será sempre necessário, mesmo na sociedade mais justa.

A caridade cristã está na linha do Bom Samaritano: dar resposta a necessidades imperativas. Não deve servir a partidos ou a ideologias, nem deve fazer proselitismo: “O amor é gratuito; não é realizado para alcançar outros fins”.

Na conclusão, o Papa apresenta exemplos de santos que exerceram de forma singular a caridade cristã. Parte de Martinho de Tours e chega até a Madre Teresa de Calcutá. “Entre os Santos, sobressai Maria, Mãe do Senhor e espelho de toda a santidade. No evangelho de Lucas, encontramos-La empenhada num serviço de caridade à prima Isabel, assistindo-a na última fase da gravidez” (n. 41). Maria mostra-nos o que é o amor e onde este tem a sua origem e recebe incessantemente a sua força. A Ela confiamos a Igreja, a sua missão a serviço do amor, conclui Bento XVI.

Em nossas atividades de anúncio do Evangelho de Jesus, vivamos intensamente a verdade que Deus é amor: “Deus Caritas Est”.

QUAL É A DÚVIDA?



Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

Quando um dos dois já foi casado...

Muitos e-mails recebidos através do site da Diocese apresentam esta situação: "Meu noivo já foi casado, minha noiva já foi casada". O que fazer?

Realmente, o número de casamentos desfeitos cresceu assustadoramente nos últimos tempos. Alguns, traumatizados, nem pensam em segunda união. Outros querem ter uma segunda oportunidade. É claro que estes últimos pensam bastante, planejam a vida, pois não querem errar novamente. Muitos procuram a Igreja para questionar o primeiro casamento e obter informações de como proceder. Diante disso, informo:

Quando o primeiro casamento foi realizado apenas no civil e houve o divórcio, o processo é mais simples. Basta uma conversa séria e em particular com o Pároco do lugar. Ele saberá informar corretamente, pesquisar sobre o casamento anterior e as disposições, agora, para um casamento verdadeiro e sério. Não se trata apenas de uma conversa protocolar, mas sim de sério questionamento sobre esta nova união. Não é apenas "mais um papel". É assunto sério! E depois o Bispo precisa dar a licença para este casamento.

Quando houve também a celebração na Igreja, o primeiro passo é também uma conversa com o Pároco do lugar. Este, vendo a reta intenção agora e o que levou ao fracasso do casamento anterior, encaminhará à Cúria Diocesana, que é onde o Bispo dá atendimento, e onde há sempre um sacerdote responsável para encaminhar estas questões de pedidos de declaração de nulidade do casamento. Este processo demora, no mínimo, quase um ano. Nosso Tribunal de São Paulo está bastante equipado para atender com agilidade a estes assuntos. Há um processo a ser insinuado, coloca-se tudo por escrito, pedem-se documentos, são necessárias 5 testemunhas que melhor conheçam a situação (podem ser

parentes próximos). Depois de tudo isso coletado, os papéis são enviados ao Tribunal competente onde acontece a primeira leitura do processo. Em seguida são ouvidas as partes e as testemunhas. Novamente se envia tudo ao Tribunal para o julgamento do pedido. Tudo é feito com muita seriedade, sigilo e caridade. Trabalham no processo vários Sacerdotes, Advogados, Psicólogos e Notários. Todos se colocam na presença do Senhor para pedir as luzes necessárias a fim de agir com prudência, equilíbrio e justiça. As pessoas que moram na Diocese de Santos são ouvidas aqui mesmo. Os que moram em outros lugares são ouvidos na sede da Diocese própria (São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Nordeste etc...)

Finalmente, quando tudo é encerrado em Primeira e Segunda Instância, sai a sentença e, sendo positiva a questão, a pessoa pode então preparar-se para o Sacramento do Matrimônio, agora verdadeiro casamento. Mas não é também um passe de mágica. Dependendo do motivo que levou à declaração de nulidade, há uma penalidade canônica, uma análise psicológica do momento presente. Tudo isso para tutelar o Sacramento do Matrimônio e para que não aconteçam novos erros. Isso se faz com Caridade e Justiça.

Não tenham medo e nem receio de procurar informações. O que não se pode é tentar a "via mais fácil", ou seja, arrumar falso padre, falsas igrejas, para dar "uma satisfação à sociedade". É embarcar, novamente, em barco furado. A Igreja tem sua Tradição milenar e sabe o que está fazendo, pois é o Espírito Santo que a conduz. Busca sempre o bem das pessoas. Na Diocese de Santos eu sou o encarregado de estudar todas estas questões. Procurem a Cúria Diocesana, localizada na Av. Rodrigues Alves, 254, nas terças e sextas feiras, às 14 horas.

Com o carinho e a bênção do Pe. Caetano Rizzi.

Direito a férias e lazer

Cardeal Eusébio Oscar Scheid - Arcebispo do RJ

É verão no Hemisfério Sul, o que significa tempo de férias para os brasileiros e para todos os nossos vizinhos latino-americanos. Por isso, é oportuno tecerem algumas considerações sobre o principal conteúdo deste tempo, o lazer.

Todos, sem exceção, aspiram ao descanso. Depois de um ano de trabalho, às vezes mais, sem tirar as devidas férias, há um cansaço físico inegável, que é preciso recuperar. Há o desgaste mental, também. Embora a nossa inteligência, em si, não esteja sujeita a esgotamento, o cérebro se ressentido de uma solicitação excessiva, e passamos a não reagir com a prontidão necessária, diante das situações.

Em nossa caminhada espiritual, porém, não há descanso. Pelo contrário, deveríamos aproveitar as férias para preencher de mais espiritualidade esse período extraordinário do lazer.

A primeira citação que conhecemos sobre o repouso está na Bíblia. O Livro das Origens ensina, que Deus fez a grande obra da criação em seis dias, isto é, em seis grandes períodos e, no sétimo dia, descansou, como um coroinha do trabalho realizado (cf. Gn 2,1-3). Isto não significa que Deus precise de repouso. Ele é eterno dinamismo de amor, de sabedoria, de doação, absolutamente perfeito, no qual não há desgaste. Apresentando Deus como exemplo, o autor sagrado quis ressaltar o preceito do dia consagrado ao Senhor, tempo de culto, louvor e agradecimento pelo trabalho semanal. Assim, é prescrito ao homem santificar esse dia, pelo repouso físico, para dar lugar aos valores espirituais, no contacto mais profundo com o Criador, e à dedicação à família e aos amigos.

Analisando a natureza, do ponto de vista filosófico e ético-antropológico, sabemos que o descanso é uma norma da lei natural. Não se pode obrigar alguém a ser escravo e trabalhar o tempo todo. Isto atenta contra um dos direitos fundamentais do ser humano.

Esta valorização do repouso tem precedentes históricos no Antigo Testamento, que narra a intervenção divina na libertação de Israel, escravo no Egito e sujeito ao trabalho diuturno de fabricação de tijolos e telhas (cf. Ex 12-14). Posteriormente, o relato do exílio na Babilônia tam-

bém nos leva a pensar numa degradação do trabalho e do próprio ser humano, denunciando o quanto esse povo sofreu, suspirando pela liberdade, pelo repouso e por mais contacto com Deus, o Criador (cf. 2Cr 36,17ss e Sl 137[136]).

O lazer não se caracteriza por ser um tempo vazio de ocupações; pelo contrário, ele pode ser mais cheio do que o tempo normal, marcado pela rotina dos horários e compromissos habituais. Evidentemente, trata-se de ocupações prazerosas e escolhidas como, por exemplo, visitas a pessoas que não encontramos normalmente: parentes, amigos, benfeitores, pessoas enfermas. Como é bom, no período de férias, rever pessoas importantes em nossa vida: aqueles que gostamos de ouvir, que sabem falar e escutar, e com os quais a troca de experiências é sempre valiosa. É um grande enriquecimento para a pessoa.

Por outro lado, contactos com pessoas e assuntos novos em nosso círculo, também podem significar grande enriquecimento. Quantos profissionais aproveitam as férias para refazer as forças e, ao mesmo tempo, para se atualizarem nos seus respectivos campos de atividade, colocando em dia leituras há muito programadas. Assim, reciclam-se no plano físico e intelectual, para fazer face ao avanço célere da cultura e da tecnologia em nossa época.

Sou plenamente favorável a isto. Durante a quinzena de férias que, normalmente, me permito, reservo três dias para um descanso absoluto. Então, começo alguma leitura, geralmente de cunho filosófico profundo, que possa ampliar minha visão da realidade. O estudo da Bíblia e de novos aspectos da Teologia também deve ser feito.

Deveríamos ter a coragem de aproveitar o tempo livre para uma revisão de vida: reorganizar nosso trabalho e nosso descanso, pois o tempo é uma riqueza irrecuperável, que não pode ser esbanjada à toa. Para isto, é essencial controlar a programação da própria agenda e lançar mão de recursos como, por exemplo, a Internet e a mídia, em geral: quando bem aproveitados podem ser ótimas ferramentas; do contrário, tornam-se terríveis dissipadores de tempo, dinheiro e, até, declínio de princípios morais.

É importante acentuar isto porque, às vezes, as férias se convertem em período de desmando e de oportunidade para a prática

de todo tipo de vício. E não é para isso que existe o lazer. Este deve ser um tempo de louvor, de agradecimento a Deus, e também, de distração, tirando-nos da normalidade de nosso trabalho para exercermos atividades mais agradáveis e mais leves, mas sempre na busca de um aperfeiçoamento pessoal e do mundo que nos cerca. Por isso, o lazer é propício à maior prática da caridade, e a tudo o que nos torne pessoas humanas mais íntegras e não apenas limitadas pelo trabalho, ou pelo ócio.

Outra "atividade" que o lazer propicia é o aprofundamento na oração, podendo servir, até mesmo, para um retiro informal, pela prática de mais silêncio e escuta. Saber escutar a voz de Deus, que se manifesta nas maravilhas da natureza: o bramir das ondas contra as rochas, por exemplo, é um calmante inigualável para o nosso espírito e para o nosso corpo. Esta é uma ocasião privilegiada para reexaminar a própria consciência, quanto ao nosso agir em relação a outras pessoas, principalmente aquelas pelas quais somos responsáveis. Para conseguir tudo isso, há que ser pessoas abertas: saber contemplar as paisagens novas que encontrarmos e redescobrir a beleza das paisagens antigas. A vida é constante descoberta da beleza do Criador.

Não há quem não busque a felicidade. E esta é, afinal, a razão de toda atividade humana. Submetemo-nos a qualquer tipo de cansaço, aspirando ao descanso, como recompensa. Só que, muitas vezes, nesta azáfama do trabalho diário, pouco tempo nos sobra para um verdadeiro descanso, o repouso em Deus, pela oração e a união contemplativa, que se tornará plena na eternidade.

Nos cemitérios, sempre me chama a atenção o freqüente uso da palavra "descanso". "Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno" - é assim que rezamos pelos falecidos. Muito pouco sabemos sobre a vida após a morte, mas uma coisa é certa: o descanso final em Deus não significa um marasmo de inatividade. Pelo contrário, repousaremos em pleno dinamismo de intimidade com Ele, fruindo-O sem cessar e sem esgotamento.

Assim, desejo a todos os que, nesta época, podem se beneficiar de merecidas férias, um descanso que os aperfeiçoe, dignifique e renove, para que possam retomar suas atividades como verdadeiros cooperadores de Deus na obra da Criação.

AGENDA

Retiros de Carnaval



1 - Convento do Carmo

O Convento Nossa Senhora do Carmo, em Santos, promove nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro o Retiro Aberto de Carnaval.

Dia 26, a programação será das 14h às 17h. Dias 27 e 28, das 8h às 11h e das 14h às 17h.

Inscrições devem ser feitas antecipadamente na secretaria do Convento. Sem taxas. Tel.: 3234-5566.

2- S. Margarida Maria

O tradicional retiro de carnaval da paróquia Santa Margarida Maria - Festival de Jesus - acontece nos dias 25, 26, 27 e 28/ 2, com início às 8h e encerramento ao final do dia com a celebração da Santa Missa.

Tema: Amor, a revolução de Deus para o mundo.

Pede-se levar alimentos não-perecíveis para os projetos sociais da paróquia.

Informações: 3203-2940.

3- N. Sra. Aparecida/Mongaguá

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida promove Retiro de carnaval nos dias 26, 27 e 28. O início no dia 26 será às 15h.

Inscrições na secretaria da paróquia ou com o presidente da RCC, Ademair.

Taxa de R\$ 10,00.

Tema: Sacramento e Eucaristia.

Informações: 3448-3358.

4- S. Francisco/Cubatão

A comunidade da paróquia São Francisco de Assis convida para o tradicional Retiro Aberto de Carnaval nos dias 25, 26, 27 e 28, a partir das 8h.

Mais informações: 3361-2777.

5- S. Judas/Cubatão

A comunidade da paróquia convida para o "Festival de Jesus", nos dias 25 a 28 de fevereiro, das 8h às 18h.

O evento acontece no Colégio Martin Afonso, no Jardim Nova República.

Mais informações, na paróquia: 3363-5032.

PARAPSIKOLOGIA - PE. QUEVEDO, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br

Línguas em outros planetas?

Essas línguas que dizem que têm origem em outros planetas, como se explicam? Sim. A Parapsicologia estudou muitas dessas línguas, muitas. Nenhuma língua, nem a de Ganimedes, nem de Marte, nem de Plutão que apresentaram como sendo de outros planetas, resistiu a uma análise parapsicológica. Estudaram-se muitíssimos casos, por exemplo o de Helena Smith, que acreditava que sabia a língua de Marte, falou a língua marciana, uma pessoa inculta escreveu na língua marciana. Quando Flournoy, o principal parapsicólogo que estudou o caso, publicou quarenta e um textos marcianos com a tradução ao lado, todos os sábios da Europa e da América, sem exceção, acreditaram que era uma língua real. O marciano tinha gramática, sintaxe, fonética... Então acreditaram que realmente era uma língua do além.

Até que demonstraram que não era nada mais que o talento do inconsciente desta senhora. Ela, com a única língua que conhecia, o francês, modificou, fez permutas, combinações, e depois inventou, de memória, sem tomar notas, uma língua que parecia real, mas era uma modificação do francês. Por exemplo, um francês diria: "Quand

reviendra-t-il?" Reviendra-T-il. Entre o verbo e o pronome coloca-se a consoante "t". Esta frase seria dita em Marte assim: "Quevd verimil-Med?" (escreve-se de outra forma, mas se lê assim). Colocam também uma consoante entre o verbo e o pronome: uma coisa tão característica do francês! Também segue quase ao pé da letra a combinação de vogais e consoantes, e o número de sílabas. Sem nenhum tipo de dúvidas, é língua inventada.

De memória! Em pouco tempo! Helena Smith chegou a inventar uma língua por dia, com dicionário completo, combinação especial de caracteres, sintaxe própria, gramática própria. Isto mostra o talento enorme que nosso inconsciente tem: fenômeno parapsicológico.

Nenhuma língua que disseram que se recebeu por telepatia de outros planetas, resistiu a uma análise de parapsicólogos. Se alguma vez tivesse chegado uma língua, significaria que eles teriam chegado até nossa terra. Então sim poderíamos captá-la. A telepatia não sai de nosso globo, nem ativa nem passivamente.

Pe. Oscar G.-Quevedo, S.J. - Diretor do CLAP. e-mail: quevedoclapp@uol.com.br.

ESTUDO BÍBLICO

Miquéias: Deus se coloca ao lado dos pobres

Morasti é a cidade natal do profeta Miquéias, uma vila localizada no interior do reino de Judá. Foi camponês deixando transparecer isso em sua linguagem simples, concreta, franca e sem meio termo. Miquéias viveu num tempo difícil em que o conflito com o país da Assíria arrasava toda a região, no final do século VIII a.C.

Miquéias, no entanto, empenha-se em denunciar algo mais terrível do que a guerra: a cobiça e as injustiças sociais, motivo principal da ira de Deus (veja em 2,8). Após a descrição dos estragos da guerra (1,8-16), Miquéias desloca-se para a capital onde vai se defrontar com os ricos, com os dirigentes políticos e religiosos. Miquéias é direto em suas acusações: os ri-



Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

cos roubam casas e campos para se tornarem grandes latifundiários (2,1-2); matam mulheres e crianças na intenção de tomarem a terra (2,9).

Seduzidos pelo dinheiro, os poderosos falseiam o peso das mercadorias enganando as pessoas (6,10-12). A riqueza dos poderosos baseia-se inclusive no sangue de muitos (7,1-4).

Por outro lado, os acusados tentam provar, com a Bíblia na mão, que são justos (2,6-7) e que Deus está com eles (3,11). Desse jeito querem juntar a explo-

ração e a injustiça com a religião! Miquéias não agüenta ver estas coisas e denuncia pra valer os abusos. Isso é idolatria (1,5) e, portanto, é taxativo: todos serão destruídos, inclusive o Templo (3,9-12).

Em meio a tantas acusações e denúncias, percebe-se a esperança brotar deste mar de lama. Destaca-se o surgimento do Messias na pequena cidade de Belém (5,1-3).

No Novo Testamento encontraremos esse oráculo que será interpretado como sendo o nascimento de Jesus Cristo (veja em Mt 1,6).

Será que as críticas de Miquéias se aplicarão aos tempos de hoje? Leia e comente com o seu grupo a passagem de Mq 2-3.

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
			1 Mc 6,1-6	2 Lc 2,22-40	3 Mc 6,14-29	4 Mc 6,30-34
Dom 5	1º Leitura: Jó 7,1-4-6-7		2º Leitura: 1Cor 9,16-19-22-23		Evangelho: Mc 1,29-39	
	6 Mc 6,53-56	7 Mc 7,1-13	8 Mc 7,14-23	9 Mc 7,24-30	10 Mc 7,31-37	11 Mc 8,1-10
Dom 12	1º Leitura: Lv 13,1-2-44-46		2º Leitura: 1Cor 10,31-11,1		Evangelho: Mc 1,40-45	
	13 Mc 8,11-13	14 Mc 8,14-21	15 Mc 8,22-26	16 Mc 8,27-33	17 Mc 8,34-9,1	18 Mc 9,2-13
Dom 19	1º Leitura: Is 43, 18-19-21-22-24b		2º Leitura: 2Cor 1, 18-22		Evangelho: Mc 2, 1-12	
	20 Mc 9,14-29	21 Mc 9,30-37	22 Mt 16,13-19	23 Mc 9,41-50	24 Mc 10,1-12	25 Mc 10,13-16
Dom 26	1º Leitura: Os 2,16b.17b.21-22		2º Leitura: 2Cor 3,1b-6		Evangelho: Mc 2,18-22	
	27 Mc 10,17-27	28 Mc 10,28-31				

Palavra viva

Liturgia - Fevereiro

Intenção do mês
Para que, nas missões, os fiéis leigos sintam a necessidade de servir o próprio País também com maior empenho na vida política e social

Datas:
Dia 2: Apresentação do Senhor
Dia 3: Bênção da Garganta - São Brás
Dia 11: Dia mundial do enfermo - Nossa Senhora de Lourdes,
Dia 28: Carnaval

Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XV - nº 170 - Fevereiro de 2006

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540
Santos - SP

PASTORAL DA JUVENTUDE

Encontro Nacional da PJ - I

Mais de 450 jovens de todo o Brasil estiveram em Campinas de 8 a 15 de janeiro, participando do 8º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude (8ºENPJ). O Encontro, marcado pela diversidade culturais, sotaques e experiências teve como lema "Construindo a Vida e Celebrando a História" e a inspiração bíblica "Eu vim para que todos e todas tenham vida" (Jo 10, 10).

O 8º ENPJ proporcionou oportunidades ricas de debate, de reflexão, de partilha, de troca de experiências e de celebração. O evento permitiu a construção de propostas para a aplicação do Plano Trienal da PJ, o estudo do Processo de Educação na Fé e a celebração dos 27 Anos de Puebla. O Encontro teve a Assessoria Metodológica de Raquel Pulita (Regional Sul III) e Geraldo Pires (Comissão Nacional de Assessores).

O evento foi aberto oficialmente na tarde do domingo, dia 8, pelo Arcebispo de Campinas, D. Bruno Gambellini, e pelo Bispo responsável pela PJ no Estado de São Paulo, D. Gorgônio Alves da Encarnação. A semana começou a todo vapor no segundo dia do Encontro, com depoi-

mentos de jovens que partilharam experiências sobre diferentes realidades vividas pela juventude. Neste momento tivemos a oportunidade de conhecer outras realidades juvenis, como a indígena, ribeirinha, migrante e muitas outras.

No 8º ENPJ, a discussão sobre as realidades da juventude foi enriquecida pela participação de especialistas no assunto, como da socióloga Regina Novaes (antropóloga da UFRJ e presidente do Conselho Nacional de Juventude); do Padre Jesuíta Hilário Dick (Ex-Assessor Nacional da PJB); e do mestrando em sociologia Renato Souza de Almeida (Instituto Paulista de Juventude).

O terceiro dia nós vivenciamos a realidade social e cultural da região de Campinas participando de uma missão, onde visitamos realidades como assentamento de trabalhadores rurais, unidades da Febem, projeto de valorização da cultura afrodescendente com adolescentes em situação de risco e bairro com alto índice de prostituição.

(Continua na próxima edição).

CALENDÁRIO DIOCESANO Fevereiro

- 2 - Dia dos Religiosos - Carmelo - Santos
- 2 - Reunião da Codicom - CDP - 19h30
- 2 - Reunião do Comidi - CDP - 20h
- 4 - Inauguração da Igreja de Santa Bakhita - 9h45 - Concentração em frente à Catedral
- 6 - Reunião Cáritas - Sede da Cáritas na Cúria Diocesana - 19h
- 6 - Reunião da Equipe Executiva do CODILEI
- 7 - Reunião da Pastoral da Criança - Sede da Pastoral - 20h
- 7 - Reunião da Pastoral Carcerária
- 7 - Reunião da CODIEF - Centro Diocesano de Pastoral - 15h
- 8 - Festa de Sta Bakhita - Santos
- 8 - Reunião AEC - Stella Maris - 14h30
- 8 - Reunião dos Coord. Paroquiais de Catequese - Nas Regiões
- 9 - Reunião do Centro I - Catedral - 9h
- 10 - Reunião Secretários - CDP - 19h
- 11 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral - Facos/Unisantos - 9h
- 11 - Reunião Ampliada da PV - Pompéia - 9h30
- 11 - Reunião do Mov. Schoenstatt - CDP - 14h
- 11 - Reunião Pastorais Sociais - CDP - 9h
- 11 - Festa de N. Sra de Lourdes - Dia Mundial dos Doentes - Gruta de Lourdes - José Menino - Santos - 8h30 e 18h30
- 13 - Reunião da IM - Paróquia Sagrado

- Coração de Jesus - 19h30
- 14 - Reunião da Pastoral da Criança - Sede da Pastoral da Criança - 20h
- 16 - Lançamento Regional Texto-Base CF - 19h - Ginásio Castelol Branco - Cb
- 16 - Reunião Conselho de Presbíteros - Resid. Sacerdotal - 9h
- 17 - Reunião do CAE - Residência Sacerdotal - 20h
- 18 - Missa do Envio dos Catequistas - Paróquia Coração de Maria - 9h
- 18 - Reunião da Pastoral da Educação - Paróquia S. Judas Tadeu - Cb - 9h
- 18 - Gincana Vocacional de Coroinhas - Org. Paróquia Santa Margarida Maria
- 20 - Reunião do Conselho Central de Vicentinos - Sede - 15h
- 20 - Reunião da Cáritas - Sede da Cáritas na Cúria Diocesana - 20h
- 20 - Reunião da CODIPAF - Centro Diocesano de Pastoral - 20h
- 22 a 24 - Capacitação para Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Criança
- 23 - JEP - CEFAS - 8h
- 23 - Jornada de Estudos Pastorais - JEP Leigos - Colégio Stella Maris - 20h
- 24 - Reunião da Região Cubatão - Nossa Senhora da Lapa - 19h30
- 25 - Reunião do Conselho Regional Pastoral - Litoral Sul - 20h
- 26 a 28 - Retiro Aberto de Carnaval - Convento Nossa Senhora do Carmo
- 28 - Encerramento da Camp. Kit Escolar da Cáritas

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30 - Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 6ª-feira - 14 às 16h

Chanceler do Bispo:
Pe. Carlos de Miranda Alves;
3ª e 6ª - 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
Rosa Maria da Silva Santos Caldas
e-mail: arquivodiocesano-@ibest.com.br
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Ecônomo Diocesano:
Pe. Claudenil Moraes da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 14 às 22 horas.
Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas.
Telefone: (13)3228-8881

Novos e-mails da Cúria Diocesana

- diocese@curiadesantos.com.br
- chancelaria@curiadesantos.com.br
- ceris@curiadesantos.com.br
- estreladomar@curiadesantos.com.br

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888
diocese@curiadesantos.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CF 2006: promover a cultura da solidariedade

Dom Odilo Pedro Scherer - Secretário geral da CNBB e bispo auxiliar de São Paulo.

A Campanha da Fraternidade de 2006, que terá início no próximo dia 1º de março - Quarta-feira de Cinzas - traz como lema "Levanta-te e vem para o meio" e como tema "Fraternidade e Pessoas Idosas". O Texto-Base, principal instrumento de promoção da CF, já está publicado e à disposição de todos os interessados. Foi elaborado sob a responsabilidade da Secretaria da CF, da CNBB, com a colaboração de grupos organizados de pessoas com deficiência, de entidades da sociedade que apóiam essas pessoas, por peritos da área e pedagogos.

METODOLOGIA

Seguindo a conhecida metodologia do ver-julgar-agir, o Texto-Base aborda primeiramente a realidade social e a problemática enfrentada pelas pessoas com deficiência, bem como a história de suas lutas e conquistas. No momento do julgar aparece uma fundamentação bíblico-teológica para a dignidade e os direitos das pessoas com deficiência. Ao mesmo tempo, à luz dos princípios evangélicos e éticos, são analisadas criticamente diversas atitudes pouco fraternas em relação às pessoas com deficiência e soluções inadequadas para a sua problemática.

Na terceira parte, que é o agir, apontam-se diversas pistas para a maior inclusão social e religiosa das pessoas com deficiência; as ações sugeridas envolvem a denúncia de situações discriminatórias e de exclusão; tratam da ação da família, da prevenção das várias formas de deficiência e da promoção de atitudes fraternas. O Texto também traz a oração e o hino da CF, além de um nutrido Apêndice com vários anexos interessantes para a CF, que vão desde a relação das leis e decretos relativos ao mundo da deficiência até um glossário com termos e conceitos usados para referir-se a ele. O Texto



CNBB

conclui com um capítulo de orientações para a organização e a celebração da Campanha.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A CF de 2006 traz ao centro de nossa atenção as pessoas com deficiência, que são freqüentemente vítimas de preconceitos e discriminação, sobretudo numa tendência cultural que privilegia os fortes e saudáveis, os belos e fisicamente perfeitos, enquanto marginaliza e até exclui os que têm menos capacidade de se afirmar sozinhos e de competir com os outros.

TIPOS

As "deficiências" podem ser de três tipos: física, sensorial e cerebral. Pessoas com deficiência são tantas: cegas, surdas, mudas, as que têm algum tipo de dificuldade motora ou deficiência mental... Em maior ou menor grau, os vários tipos de deficiência atingem boa parte da população. E, ao longo da vida, todos estão sujeitos a adquirir algum tipo de deficiência ao longo da vida. Por isso, o tema da CF é de grande interesse social.

LEMA

O lema - "levanta-te, vem para o meio" (Mc 3,3) - é da passagem do Evangelho de S. Marcos, em que Jesus cura um homem com a mão atrofiada. Tudo leva a pensar que

aquele pobre homem era desprezado e deixado lá num canto por causa da sua deficiência. Talvez lhe fosse até atribuído o estigma de ser um pecador e castigado por Deus, por causa do seu estado. Era o dia sagrado de sábado, no qual não se podia fazer nenhum trabalho, nem mesmo curar doentes. Jesus chamou esse homem: "levanta-te, vem para o meio!" E o curou, na frente de todos.

A palavra e a atitude de Jesus ensinam muita coisa: são um convite para que aquela pessoa com deficiência tenha coragem e não se resigne a ficar no seu cantinho; que ocupe seu espaço e assumam sua dignidade. Jesus não a deixa sozinho com o seu problema, mas lhe estende a mão e a ajuda. E a todos os presentes, dá a entender que aquela pessoa não podia ser desprezada e abandonada a si mesma. A palavra e a atitude de Jesus desafiam os saudáveis, os fortes e fisicamente "perfeitos" a superarem qualquer preconceito e discriminação em relação às pessoas com deficiência e a fazerem a sua parte para acolhê-las e para valorizar e promover a dignidade delas.

EVANGELIZAÇÃO

A CF é um grande momento para a evangelização e seu objetivo é promover atitudes de ver-

V CONFERÊNCIA DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE

Paróquias participam de avaliação

Como parte da preparação para a V Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe - que vai acontecer em maio de 2007, em Aparecida-SP, com a presença do papa Bento XVI, as paróquias da Diocese de Santos vão participar, neste mês de fevereiro, da consulta de avaliação, através de questionários enviados pela Comissão Nacional.

Os subsídios - o livrinho com os "Encontros Preparatórios" e as fichas com as perguntas - sete roteiros - já foram entregues às paróquias no mês de janeiro. De acordo com a Coordenação de Pastoral, as paróquias deverão, durante o mês de fevereiro, responder esses questionários e remetê-los ao Centro Diocesano de Pastoral, de onde serão enviados ao Regional Sul I da CNBB - Estado de S. Paulo, do qual a Diocese de Santos faz parte - para posterior encaminhamento nos níveis nacional e continental, segundo a metodologia de preparação para a V Conferência.

As paróquias poderão organizar grupos de estudos para responderem aos questionários da maneira que melhor corresponda à realidade de cada paróquia. Segundo Dom Jacyr Francisco Braido, durante encontro com o clero na Jornada de Estudo Pastorais (JEP), o "mais importante é que todas as comunidades, em todas as cidades, tomem conhecimento desse grande momento que estamos vivendo como Igreja em nosso Continente. Os bispos estão querendo ouvir os anseios, as necessidades, as angústias, os desafios de nossas comunidades,



Chico Surian/2005

A V Conferência está convocando todos os cristãos a uma grande retomada missionária em toda a América Latina

para que a missão no Continente seja cada vez mais eficaz. ao final da Conferência, todos estaremos sendo convocados para realizarmos uma grande missão em todo o Continente".

ROTEIROS

- As questões a serem respondidas pelas paróquias estão distribuídas em sete roteiros, com os seguintes temas:
- 1 - O anseio de felicidade, verdade, fraternidade e paz;
- 2 - Com a chegada do Evangelho vivemos a nossa fé com gratidão;
- 3 - Discípulos e missionários de Jesus Cristo;
- 4 - No início do terceiro milênio (1ª parte);
- 5 - No início do terceiro milênio (2ª parte);
- 6 - Para que em Jesus Cristo

nossos povos tenham vida;

7 - Olhemos para os discípulos e missionários santos. A V Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe terá como tema "Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida. "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14,6). "Muitos outros eventos podem ser organizados para preparar a V Conferência ao longo de 2006, como seminários, debates, congressos teológicos ou pastorais, simpósios, romarias a santuários marianos, tendo como referência o Tema e o Documento de Participação da V Conferência", explica Dom Odilo Scherer, secretário geral da CNBB e membro da Comissão Nacional de preparação da V Conferência.

Formação de agentes paroquiais

A coordenação diocesana da CF convida os coordenadores paroquiais para o 2º encontro de formação para a CF 2006.

Dia: 11 de fevereiro
Hora: Das 8h às 12h
Lcal: Centro Diocesano de Pastoral - Santos.
Informações: 9712-6518, com Helenice ou Gilberto.

Lançamento em Cubatão

A Região Pastoral de Cubatão promove o lançamento regional do texto-base da CF no dia 16 de fevereiro, às 19 horas, no Ginásio de Esportes Castelo Branco.

O encontro contará com a presença das paróquias da Região: S. Francisco de Assis, N. S. da Lapa e São Judas Tadeu.

Haverá a apresentação de grupos artísticos formados por portadores de deficiências.

Outras informações, pelo telefone 3361-1272, com padre Valdeci João dos Santos.

Missa de Cinzas

Na Diocese de Santos, a missa de abertura da CF 2006 será no dia 1 de março - Quarta-feira de Cinzas -, às 9h na Catedral. Todos são convidados.

dadeira fraternidade e a verdadeira cultura da solidariedade social, coerentes com o ensinamento do Evangelho de Jesus. A CF-2006 é ocasião para uma grande tomada de consciência sobre as condições geralmente difíceis das pessoas com deficiência e para desencadear muitas iniciativas de efetiva inclusão delas. O Texto-Base apresenta-se como um excelente instrumento para isso.

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e ordenação, em fevereiro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Aniversário Nascimento

- 1 - Pe. José Carlos Romano, OC
- 2 - Diác. Manoel Simplicio dos Santos,
- 21 - Pe. Cláudio Scherer da Silva

Aniversário Ordenação

- 11 - Pe. João Bosco Pinto, OC
- 22 - Dom Jacyr Francisco Braido, CS

ACONTECEU

Chico Surian



Frei André Becker (dir.) e Frei Augusto Koenig

25 anos de Frei André Becker

No dia 15 de janeiro passado, a comunidade do Santuário de Santo Antonio do Valongo, em Santos, celebrou o jubileu de prata de ordenação sacerdotal do reitor, Frei André Becker, da Ordem dos Frades Menores (OFM). Participaram da celebração, Frei Augusto Koenig, ministro provincial da província da Imaculada Conceição; Fr. Agostinho Piccolo, Frei Silvio Tadeu Marcondes (colega de turma de Frei André) e Frei Claudino Dalmaço, que passa a integrar a comunidade do Santuário. Estiveram presentes também leigos da paróquia Nossa Senhora do Pilar, de Vila Prudente, em São Paulo, onde trabalhou durante 11 anos.

Falando sobre o significado dessa celebração de 25 anos, Frei André disse que é "como se passasse um filme da minha vida vocacional, desde o nascer da vocação, em casa, como uma brincadeira, passando por todos os lugares onde estive. Cada um com seus desafios e conquistas, mas, sobretudo, na alegria de estar junto ao povo, realizando nossa vocação e missão franciscana", destacou.

Frei André agradeceu a todos que participaram desta caminhada, apoiando-o, animando-o, encorajando-o nos momentos de desânimo, e indicando as luzes necessárias para percorrer cada etapa. E pediu a oração de todos para continuar sua caminhada vocacional.

Ao final da celebração, Frei André ganhou de presente da comunidade uma estola, símbolo da vocação sacerdotal.

VOCAÇÃO

Frei André Becker nasceu

em 2 de abril de 1953, na comunidade de Cerro Negro, no município de Itaporanga-PR, sendo o sexto filho (dos 10) de Nicolau Henrique Becker (falecido) e Adeline Jungklaus Becker.

Na 4ª série manifestou interesse em ir para o Seminário, mas não pôde ir naquele ano, pois as vagas no seminário franciscano haviam esgotado. No ano seguinte, com 13 anos, conseguiu uma vaga no Seminário S. Francisco de Assis, no município de Itaporanga, onde cursou de 5ª a 8ª séries. Após terminar seus estudos, mudou-se para o Seminário de Agudos, em São Paulo. De lá, seguiu para o noviciado em Rodeio-SC, onde ficou por um ano. O passo seguinte foi o Petrópolis-RJ, para a conclusão dos estudos, ficando até o ano de 1980. No ano seguinte, no dia 17 de janeiro, foi ordenado sacerdote pelo bispo Dom Tito Buss, da Diocese de Rio do Sul, no Paraná. Celebrou a sua primeira missa no dia 18, também na Igreja Matriz Santo Estevão. Nesta Igreja, Frei André foi batizado, fez 1ª Comunhão, a crisma e tornou-se sacerdote.

Depois de ordenado retornou a Petrópolis e ainda no ano de 1981 foi enviado para trabalhar na cidade de São Lourenço-MG, ficando lá por quatro anos num intenso trabalho missionário junto às comunidades. Frei André trabalhou ainda em São Paulo, nas paróquias Santo Antonio do Pari (seis anos) e Nossa Senhora do Pilar (onze anos).

Em 2005 veio transferido para o Santuário de Santo Antonio do Valongo, em Santos, onde é o atual reitor.

Chico Surian



Luiz Carlos, Angela, Dom Jacyr, Regina Célia e José Dimas

Novas lideranças assumem o Encontro de Casais com Cristo

No dia 4 de fevereiro, o ECC promove encontro de formação para os casais ligação dos sete núcleos da diocese: Santos, São Vicente, Cubatão, Praia Grande, Guarujá e Peruíbe. O encontro acontece na paróquia Santa Rosa de Lima, no Guarujá, a partir das 14h30. Nos dias 18 e 19 de fevereiro, é a vez de formação para as novas equipes dirigentes de primeira etapa.

O encontro acontece na paróquia Coração de Maria - Av. Ana Costa, 74, em Santos. Os participantes devem levar Bíblia, crachá de identificação, Documento Nacional e Manual de Instruções do ECC 1ª Etapa.

A coordenação pede a

presença de todas as equipes, mesmo aquelas que estão sendo reconduzidas.

NOVO CASAL DIOCESANO

Em missa festiva presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, tomou posse no dia 16 de dezembro passado, o novo casal coordenador diocesano do ECC, Regina Célia Alcarde e José Dimas Alcarde para um mandato de três anos. O casal José Carlos e Angela despediram-se da coordenação diocesana, agradecendo toda colaboração recebida e lembrando os desafios superados nesta caminhada.

Também tomaram posse os novos casais para equipes dirigentes que atuar neste ano de 2006.

25 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Comunidades celebram jubileu de padre Élcio

Fotos Humberto Jr/Chico Surian

Um tríduo vocacional e celebrações de ação de graças, em Cubatão e Santos, marcaram os 25 anos de ordenação sacerdotal de padre Élcio Antônio Ramos, pároco da paróquia Senhor dos Passos, em Santos, no dia 20 de janeiro.

O tríduo, em Santos, nos dias 17 a 19, foi uma reflexão sobre os diversos aspectos da vocação, desde o chamado de Deus, o processo de discernimento vocacional até a resposta do vocacionado nas mais diferentes vocações, para o serviço ao irmão. Durante as orações foram lembradas as famílias, berço das vocações. Padre Élcio lembrou que "é na família que nascem as vocações, que podem ser estimuladas pelos pais e pelos outros familiares. As vocações sacerdotais precisam de um ambiente cristão para poderem se desenvolver".

No dia 20, dia da ordenação, um grupo de 18 paroquianos dos Passos foi a Cubatão prestigiar a celebração na paróquia Nossa Senhora da Lapa - onde padre Élcio foi pároco por 10 anos antes de ser transferido para Santos -, que contou com a presença das demais paróquias de Cubatão. Padre Élcio ficou profundamente emocionado com a grande demonstração de amizade e carinho dos participantes.

No dia 21, em Santos, a celebração começou com a missa solene às 11 horas, da qual participaram 35 sacerdotes, diáconos e nove dos dez irmãos de padre Élcio, além de representantes das paróquias nas quais já trabalhou.

A homilia foi proferida pelo padre Júlio Lopes Llerena, da paróquia Santa Rosa de Lima/Guarujá, um dos responsáveis pela formação de padre Élcio e outros padres presentes na celebração. "O padre não tem família, não porque não seja capaz de constituí-la", afirmou pe. Julio. "Não tem família porque optou pela família de Deus. Ele decide 24 horas a essa família. Vocês são a família do sacerdote. O mínimo que podem fazer



Padre Élcio celebrou o jubileu de prata de ordenação sacerdotal ao lado de sacerdotes, familiares e amigos



Padre Élcio recebeu o carinho e a homenagem dos leigos das várias paróquias onde trabalhou



para retribuir essa doação, esse amor, é dar-lhes respeito, é ampará-lo em suas necessidades. Não o deixem só!", concluiu.

Na celebração das 18h30, padre Élcio celebrou com a comunidade dos Passos, além de memros de outras paróquias. Durante a celebração recebeu de presente uma estola, símbolo da vocação sacerdotal. Ao final da celebração, a comunidade cantou "parabéns" para padre Élcio, com um grande bolo com 25 velas prateadas.

Agradecimento

Ao final das celebrações, padre Élcio transmitiu a seguinte mensagem a toda a comunidade:

"Eternamente grato, com a alma a transbordar de alegria, quero agradecer a todos, indistintamente, que estiveram comigo neste acontecimento tão significativo da minha caminhada sacerdotal. Acontecimento coroado pelos gestos, palavras e ações carinhosas de incontáveis pessoas, que não mediram esforços para,

num só coração, proclamarmos a grandeza de nosso Deus e as maravilhas que ele realiza: "Nós vos louvamos, Senhor, nós vos louvamos; glorificamos vosso nome e anunciamos vossas maravilhas" (Sl 74).

"Bendize, pois, ó minha alma, o Senhor, e tudo o que existe em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, o Senhor, e jamais te esqueças de todos os seus benefícios" (Sl 102).

Assim seja!"

(Colaboração: Raquel Figueiras-Pascom Senhor dos Passos)

Paróquia S. Paulo Apóstolo comemora 30 anos de criação

Chico Surian

Uma missa festiva, no dia 25 de janeiro - dia da festa da conversão de São Paulo - celebrou os 30 anos de criação da paróquia S. Paulo Apóstolo, em Santos. A missa foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, e contou com a presença dos padres Antonio Baldan Casal (administrador paroquial), padre Ricardo de Barros Marques e padre Valfran dos Santos (vigários paroquiais).

Na homilia, Dom Jacyr Braido destacou a vocação missionária São Paulo, que "de perseguidor - aquele que estava do 'outro lado' - passou a discípulo e apóstolo apaixonado por Jesus Cristo, tornando-se um dos maiores evangelizadores de todos os tempos na nossa igreja. De São Paulo aprendemos o amor incondicional ao "chamado" de Deus para o serviço aos irmãos. Hoje, nós somos os discípulos e missionários, chamados a dar continuidade ao projeto de Jesus".

Falando sobre os desafios da evangelização atual, dom Jacyr fez um apelo para que a comunidade leve em conta, de modo especial, os jovens. "Devemos olhar com carinho para nossos jovens. Nosso desafio é anunciar Jesus Cristo, de modo que eles sintam alegria de viver a fé. Não tenhamos medo de anunciar Jesus, mas não apenas com palavras, sobretudo com nosso testemunho de vida".

HISTÓRICO

(Colaboração: profa. Célia Pereira Mendes - Paróquia S. Paulo Apóstolo).

A paróquia São Paulo Apóstolo, surgiu do trabalho entusiasmado de Pe. Lúcio Floro, ainda na década de 70, e contou com o apoio de um grupo de católicos, que freqüentava a igreja da



Grupo de fundadores da paróquia S. Paulo Apóstolo: comunidade quer viver exemplo do Grande Apóstolo

Pompéia, mas não fazia parte do território dessa paróquia. Esse grupo começou a se reunir aos sábados e domingos na capela das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, situada na rua Barão de Penedo. Foi nessa comunidade que nasceu a "Semana da Família", idealizada pelo Pe. Lúcio, que mais tarde foi adotada pelo Regional Sul 1, e posteriormente, pela CNBB, sendo hoje comemorada em nível nacional.

Com o aumento do número de fiéis, surgiu a necessidade de se construir uma igreja própria. A comunidade alugou então uma casa, onde fecharam um restaurante um pouco adiante da capela das irmãs, na Barão de Penedo, onde iniciou com muita garra suas atividades. Havia um salão bem maior que a capela das missionárias, que logo se tornou pequena, pois a comunidade aumentava,

com a graça de Deus.

Com a liderança de Pe. Lúcio, a comunidade alugou a casa vizinha, derrubando a parede que separava as duas casas. O local ficara bem maior, acomodando melhor as pessoas tanto nas celebrações religiosas, como na constantes promoções, para enfrentar os gastos, que não eram poucos.

A comunidade passou a procurar um terreno para construir uma igreja maior, para comportar a comunidade, que já estava bem estruturada. Na época, o único terreno que existia vazio em Santos, era no fim da Gaspar Ricardo. O local não era muito adequado, mas era o único e não havia outra opção. A pedra fundamental foi lançada, e mais uma vez a comunidade arregaçou as mangas e iniciou a construção de sua igreja.

Enquanto isso, formavam-se

as comunidades do Morro José Menino e do Morro de Santa Teresinha. Posteriormente, D. David Picão, então bispo diocesano, instalou para essas comunidades, no dia 25 de janeiro de 1976, a paróquia de São Paulo Apóstolo, nomeando seu primeiro pároco, Padre Lúcio Floro, que serviu à comunidade até 1996, quando faleceu.

Foi nomeado então o segundo pároco, padre Antonio Paulo Ferreira de Castilho, que esteve a sua frente, durante sete anos, até dezembro de 2002.

Em março de 2003, passaram a responder pela paróquia os padres que trabalhavam na paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia: padre Antonio Baldan Casal (administrador paroquial), padre Ricardo de Barros Marques e padre Valfran dos Santos (vigários paroquiais).

RESTAURAÇÃO

Matriz de São Vicente volta a receber os fiéis

Alegria e a esperança tomaram conta dos fiéis que participaram da celebração de reinauguração e reabertura da Igreja Matriz de São Vicente, no dia 22 de janeiro. A missa em ação de graças, às 17h, foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, e contou com a presença do pároco, padre Claudenil Moraes da Silva, do ex-pároco, padre Paulo Horneaux de Moura, e diversas autoridades municipais, estaduais e federais.

A Igreja Matriz de São Vicente Mártir foi edificada em 1559, constituindo-se uma remanescente da antiga "Villa de São Vicente" e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Interditada desde 1999, por problemas estruturais, sofreu um incêndio na madrugada do dia 6 de setembro de 2000, quando teve destruída parte do teto e o altar. Também no incêndio diversas imagens sacras antigas, como a do padroeiro, São Vicente Mártir, e a do Senhor Morto, foram danificadas. Atualmente, a Igreja está sendo restaurada em um esforço conjunto da Diocese de Santos, do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura Municipal de São Vicente.

À solenidade de reinauguração compareceram várias autoridades que se empenharam pessoalmente na recuperação da Matriz: o Vice-Governador do Estado, Cláudio Lembo, representando o Governo do Estado de São Paulo; o Prefeito de São Vicente, Tércio Garcia; o Ex-Prefeito de São Vicente, Márcio França, o Vereador Gilberto Rampon, e ainda a Deputada Federal Mariângela Duarte, "autora da Emenda Parlamentar que propiciou a continuidade das obras de restauração, pois apesar de reaberta, ainda são necessários muitos trabalhos para o término da restauração completa", explica padre Claudenil Moraes.

Neste dia também foi criado pelo Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, o Arquivo da Igreja da Matriz de São Vicente Mártir, com o objetivo de contribuir com a memória Nacional,



Diversas autoridades participaram da celebração de reabertura da Igreja Matriz, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

através da guarda de todos os documentos históricos que se relacionam à Igreja e ao País. No futuro, o Arquivo deverá ser aberto à consulta pública.

No dia 25 de janeiro, às 17 horas, o Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, em Cerimônia no Adro da Matriz, descerrou a placa da restauração. Em seu discurso, prometeu empenho na retomada da Pia Batismal original e da Ferja da porta que se encontram no Museu do Ipiranga, na Capital, e afirmou que o Governo do Estado continuará ajudando na continuidade do projeto da restauração da Igreja Matriz de São Vicente. As obras da reforma estão a cargo do arquiteto Jaime Calixto, da Cúria Diocesana de Santos.

Fotos Chico Surian/Jaime Calixto



Vista geral da igreja após o incêndio. Abaixo, imagem de S. Vicente, também destruída durante o incêndio.



Pe. Claudenil Moraes (esq.), Dom Jacyr Braido e padre Paulo Horneaux



Pe. Claudenil Moraes (esq.), prefeito Tércio Garcia e o Gov. Geraldo Alckmin

CRONOLOGIA

O difícil caminho da restauração

O primeiro prédio a abrigar a Igreja Matriz de São Vicente foi construído por Martim Afonso de Sousa, em 1532, próximo à praia onde aconteceu a fundação oficial da Vila de São Vicente. A construção foi destruída por um maremoto, que varreu a cidade em 1542.

A segunda sede foi erguida pelo povo em local mais distante do mar, mas foi destruída por piratas que atacaram São Vicente para saquear o comércio e as casas. Em 1757, a atual igreja foi construída sobre as ruínas da anterior, onde permanece até hoje. Seu nome é uma homenagem a São Vicente Mártir, santo espanhol que deu nome à cidade e hoje é seu padroeiro.

1999 - O atual processo de recuperação da Igreja teve início em maio de 1999 quando foi interditada pela Prefeitura de São Vicente, por causa da ameaça de

desabamento do telhado, bastante corroído pelos cupins.

Após o incêndio, a primeira providência foi o conserto do telhado, que só foi concluído em 2002. Todo projeto de recuperação na Matriz teve de passar pela aprovação do Instituto de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico Nacional (Iphaan) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico do Estado de S. Paulo (Condephaat).

Antes dos trabalhos foram feitos estudos históricos do prédio, catalogação das peças e projetos arquitetônicos, de modo a preservar as características originais, a idade do edifício, seu histórico construtivo e dos materiais.

Ainda em 2000, até dezembro, foram feitas obras de rescaldo do incêndio, com a derrubada do

telhado e cobertura provisória.

2001 - O Ministro da Cultura, Francisco Weffort, empenha-se pessoalmente para que o projeto das obras de restauração seja aprovado no prazo.

- 21/4 - As obras emergenciais começam. Nesse dia também foi inaugurada o parque temático da primeira Vila de São Vicente, na Praça João Pessoa, em frente à Matriz. Durante as obras foram descobertas as antigas escadarias da igreja.

2003 - Durante todo o ano, a igreja ficou praticamente fechada, por falta de verbas para as obras. No dia 19 de março, vários representantes das comunidades católicas deram um abraço simbólico na Matriz, para relembrar as autoridades da necessidade das reformas na igreja.

2004 - Com verbas da Prefeitura de São Vicente foi possível recuperar a fachada e em ou-

tubro foram iniciadas as obras da fase final - piso, elétrica, pintura, que só terminaram em 2006.

2005 - Em dezembro, a igreja ganha um importante reforço financeiro. R\$ 150 mil foram liberados para as reformas do prédio. O dinheiro é proveniente de uma emenda da deputada federal Mariângela Duarte (PT) e fazia parte do Orçamento de 2005 do Ministério do Turismo.

Esses recursos foram utilizados para colocação de esquadrias, pintura final e troca dos sinos. O custo estimado da obra é de R\$ 1 milhão 900 mil, segundo projeto apresentado pela Cúria Diocesana de Santos que prevê a construção de um beulevar na Rua Ana Pimentel e a construção de um novo salão paroquial, além da restauração de altares, piso, mobiliário e outros detalhes como a luminária e sistema contra incêndio.

ACONTECEU



Prefeito João Paulo Tavares Papa (2ª à esq), secretários, vereadores e outras autoridades participam de celebração na Catedral de Santos

Santos comemora 460 anos

Uma missa festiva na Catedral, às 9 horas, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, deu início às comemorações de aniversário de Santos, no dia 26 de janeiro. A missa foi co-celebrada pelo pároco da Catedral, padre José Paulo Myalil, padre Ricardo Barros Marques e padre Valfran dos Santos (igreja da Pompéia), e padre José Mario Bacci, reitor do Seminário São José. Estiveram presentes o prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, seu secretário, vereadores e diversas autoridades municipais.

O prefeito proferiu a Primeira Leitura e o secretário de Saúde, Dr. Odílio Rodrigues Filho, a segunda. Na homilia, Dom Jacyr Braido destacou a importância da caminhada histórica da cidade de Santos e a responsabilidade que as lideranças tem na construção da história atual.

"Precisamos celebrar a fé olhando o passado, e que o Evangelho ilumine o caminho do futuro com esperança. O caminho da história está aberto.

Cabe a nós dar continuidade a ele", enfatizou.

Nas orações, foram feitos pedidos por mais saúde, moradia, emprego, educação para o povo de Santos.

No final da celebração, o prefeito e a comunidade cantaram "parabéns", pelo aniversário da Cidade.

OUTROS EVENTOS

Na seqüência das homenagens houve deposição de flores no Monumento a Brás Cubas, na Praça da República, e sessão solene na Câmara Municipal. Autoridades públicas, civis e militares prestigiaram os eventos.

As festividades prosseguiram no período da tarde com a inauguração da Exposição "Santos em Bico de Pena", com trabalhos do arquiteto e funcionário municipal Sylmar Paulo, na Estação do Valongo; apresentação do Coral Municipal na Bolsa de Café, e à noite, inauguração da quadra esportiva do Centro de Cultura da Zona Noroeste, construída pela Paróquia Sagrada Família com apoio municipal e da Cosipa.



Corais fizeram um grande encontro musical na Paróquia Beato Anchieta

Encontro de Corais em São Vicente

Para celebrar o encerramento das atividades de 2005 na paróquia Beato José de Anchieta, no Humaitá, em São Vicente, os corais das comunidades saudaram o Menino Jesus com cantos e louvores em sinal de unidade.

O grande encontro aconteceu no dia 28 de dezembro, na Paróquia, com a participação dos corais:

Imagem e Semelhança do

amor divino (Pq. Continental);

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Rio Branco); Coral da Catequese; e Coral da Infância Missionária, que foram recebidos pelo coral da Paróquia Beato José de Anchieta.

O pároco, padre Aluisio Antonio da Silva, agradeceu a participação de todos e também pelos trabalhos desenvolvidos na comunidade durante o ano.

FORMAÇÃO

Curso de Especialização em Cristologia

A Universidade Católica de Santos está com inscrições abertas para o curso de Especialização em Cristologia, coordenador pelo professor doutor Padre Antonio Paulo Ferreira de Castilho. O início do curso está previsto para o dia 6 de março, às segundas e quartas feiras, das 19h30 às 22h40. A duração prevista para o curso é até Junho de 2007.

O Objetivo é apresentar a pessoa de Jesus Cristo, através do estudo da doutrina teológica, da reflexão sobre seu significado, na atualidade. É a esquisa Científica e Reflexão Teológica.

Conteúdo - Durante o curso serão abordados os seguintes conteúdos: Aspectos Bíblicos da Cristologia; Aspectos Históricos da Cristologia; Aspectos Antropológicos da Cristologia; Aspectos Sistemáticos da Cristologia; Aspectos Éticos e Espiri-

tuais da Cristologia; Aspectos Científicos da Cristologia.

Valor: 18 parcelas de R\$ 150,00

Público Alvo - Pessoas com nível superior interessados em temas religiosos e com participação na vida eclesial. Corpo Docente - Padre Antonio Paulo Ferreira de Castilho; Prof. Daniel Godoi; Profa. Derna Pescuma; Prof. José Domingos Zamagna; Profa. José Raimundo; Profa. Mariza Galvão.

Documentação necessária: Cópias do RG, CPF, certidão de nascimento ou casamento, diploma (autenticado), comprovante de residência, duas fotos 3x4 e Curriculum Vitae (resumido).

Horários de atendimento: De terça à sexta-feira: Manhã das 9h às 11h - Tarde das 14h às 16h - Noite das 18h30 às 20h30 Segunda-feira: Noite das 18h30 às 20h30. Tel.: (13)3226-0502.

CONFERENCIA GENERAL del Episcopado Latinoamericano y del Caribe

Vem aí a V Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe

Discípulos e missionários de Jesus Cristo - Para que nele nossos povos tenham vida. "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14,6).

Venha participar com sua paróquia e comunidade deste grande movimento de fé e evangelização da Igreja Católica no Continente Latino-americano e no Caribe.

Vamos acolher o convite de Jesus!

www.celam.info

MUDANÇAS

CF 2006

Aulas do Beato serão na FACOS e na Pompéia

A coordenação do curso de Teologia para leigos do Instituto Beato José de Anchieta informa que as aulas passarão a ser ministradas nas dependências da Faculdade de Comunicação da Universidade Católica de Santos (FACOS), Campus Pompéia e na Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompéia.

2º ano - SI 507 - FACOS
3º ano - Igreja da Pompéia
Turma de Capacitação - Igreja de Pompéia.

As aulas regulares terão início no dia 7 de fevereiro, às 19h30, na Faculdade de Comunicação. A capacitação começa no dia 9.

Outras informações: 3228-8882 - Centro Diocesano de Pastoral, com Alexandre.

Novo horário de atendimento no CDP

A partir do dia 06 de fevereiro de 2006, segunda-feira, o Centro Diocesano de Pastoral passa a atender em novo horário: de segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h; e das 14hs às 18h.

As Pastorais, Movimentos, Associações e Serviços que agendaram suas reuniões à noite e aos sábados poderão se reunir normalmente, ficando as salas sob responsabilidade da Portaria da Cúria Diocesana. Tel.: 3228-8882.

Coral Ecumênico reinicia ensaios

Andréa Sampaio

A Comissão Diocesana Ecumênica passou por 2005 com um crescer de idéias, maturidade, dinamismo e companheirismo. Neste momento podemos resumir nossas atividades em 2005, da seguinte maneira: participamos de cursos, retiros, encontros, momentos de oração e de trabalho na Baixada Santista, e encontros em São Paulo e em Itaici.

Hoje a Comissão Ecumênica é formada por leigos, pastores, reverendos e presbíteros das igrejas Anglicana, Católica Apostólica Romana, Evangélica de Confissão Luterana e Metodista.

CORAL ECUMÊNICO

O Coral Ecumênico foi

criado em 2000, com o objetivo de unir os cristãos em torno da música. Hoje, aos cinco anos de existência, em nossa terceira sede, localizada na Igreja da Pompéia, demos início aos nossos ensaios no dia 23 de janeiro.

Se você se interessa por um trabalho diversificado, quer ampliar sua ação missionária venha nos visitar e conhecer melhor nosso trabalho. "Somos todos responsáveis para que o Pão seja partido".

INTER-RELIGIOSO

A Comissão Diocesana Ecumênica também participa da reunião mensal do Mov. Inter-religioso do Fórum da Cidadania de Santos.

Outras informações sobre a Pastoral Ecumênica, com Andréa Sampaio: 3234-7296.

Terminologia sobre deficiência na era da inclusão



mos incorretos em livros, revistas, jornais, programas de televisão e de rádio, apostilas, reuniões, palestras e aulas.

A numeração aplicada a cada expressão incorreta serve para direcionar o leitor de um termo para outro quando um mesmo comentário se aplicar a diferentes expressões (ou pertinentes entre si), evitando-se desta forma a repetição da informação.

1. Adolescente normal

Desejando referir-se a um adolescente (uma criança ou um adulto) que não possua uma deficiência, muitas pessoas usam as expressões *adolescente normal*, *criança normal* e *adulto normal*. Isto acontece muito no passado, quando a desinformação e o preconceito a respeito de pessoas com deficiência eram de tamanha magnitude que a sociedade acreditava na **normalidade** das pessoas sem deficiência. Esta crença fundamentava-se na idéia de que era **anormal** a pessoa que tivesse uma deficiência. A normalidade, em relação a pessoas,

é um conceito questionável e ultrapassado. **Termo correto:** *adolescente (criança, adulto) sem deficiência* ou, ainda, *adolescente (criança, adulto) não-deficiente*.

2. Aleijado; defeituoso; incapacitado; inválido

Estes termos eram utilizados com frequência até a década de 80. A partir de 1981, por influência do Ano Internacional das Pessoas Deficientes, começa-se a escrever e falar pela primeira vez a expressão *pessoa deficiente*. O acréscimo da palavra *pessoa*, passando o vocábulo deficiente para a função de adjetivo, foi uma grande novidade na época. No início, houve reações de surpresa e espanto diante da palavra *pessoa*: "Puxa, os deficientes são pessoas!?" Aos poucos, entrou em uso a expressão *pessoa portadora de deficiência*, freqüentemente reduzida para *portadores de deficiência*. Por volta da metade da década de 90, entrou em uso a expressão *pessoas com deficiência*, que permanece até os dias de hoje. Ver comentários ao item 47.

3. Apesar de deficiente, ele é um ótimo aluno

Na frase acima há um preconceito embutido: '*A pessoa com deficiência não pode ser um ótimo aluno*'. **Frase correta:** "*Ele tem deficiência e é um ótimo aluno*".

4. "Aquele criança não é inteligente"

Todas as pessoas são inteligentes, segundo a Teoria das Inteligências Múltiplas. Até o presente, foi comprovada a existência de oito tipos de inteligência (lógico-matemática, verbal-lingüística, interpessoal, intrapessoal, musical, naturalista, corporal-cinestésica e visual-espacial). **Frase correta:** "*Aquele criança é menos desenvolvida na inteligência [por ex.] lógico-matemática*".

5. cadeira de rodas elétrica

Trata-se de uma cadeira de rodas equipada com um motor. **Termo correto:** *cadeira de rodas motorizada*

6. Ceguinho

O diminutivo *ceguinho* denota que o cego não é tido como uma pessoa completa. A rigor, diferencia-se entre *deficiência visual parcial* (baixa visão ou visão subnormal) e *cegueira* (quando a deficiência visual é total). **Termos corretos:** *cego; pessoa cega; pessoa com deficiência visual; deficiente visual*.

7. Classe normal

Termos corretos: *classe comum; classe regular*. No futuro, quando todas as escolas se tornarem inclusivas, bastará o uso da palavra *classe* sem adjetivá-la.

8. Criança excepcional

Termo correto: *criança com deficiência mental*. *Excepcionais* foi o termo utilizado nas décadas de 50, 60 e 70 para designar pessoas deficientes mentais. Com o surgimento de estudos e práticas educacionais na área de altas habilidades ou talentos extraordinários nas décadas de 80 e 90, o termo *excepcionais* passou a referir-se a pessoas com inteligência lógica-matemática abaixo da média (pessoas com deficiência mental) e a pessoas com inteligências múltiplas acima da média (pessoas superdotadas ou com altas habilidades e gênios).

9. defeituoso físico

Defeituoso, aleijado e inválido são palavras muito antigas e eram utilizadas com frequência até o final da década de 70. O termo **deficiente**, quando usado como substantivo (por ex., *o deficiente físico*), está caindo em desuso. **Termo correto:** *pessoa com deficiência física*.

(Continua na próxima edição. Fonte: www.cnb.org.br)

QUALIDADE

Liceu Santista investe em capacitação de professores e funcionários e em infra-estrutura

Com o intuito de manter a qualidade da educação que oferece há mais de 100 anos, o Liceu Santista tem o compromisso de disponibilizar à sua comunidade estudantil não só infra-estrutura com tecnologia de ponta, como também capacitação profissional, que ofereça a professores e funcionários o que há de mais moderno em práticas educativas. Além de reunir todos os professores e funcionários em um encontro de formação, o mais novo prédio que complementa a já moderna estrutura do Liceu foi inaugurado no sábado, 28 de janeiro.

A edificação foi abençoada pelo Bispo Diocesano de Santos, D. Jacyr Francisco Braido. Representantes da Sociedade Visconde de São Leopoldo, mantenedora do Liceu Santista e da Universidade Católica de Santos - UniSantos, estiveram presentes, assim como o Dr. Oswaldo Paulino, um dos fundadores da SVSL. Como parte da programação, uma aula com atividades aquáticas, incluindo natação, hidroginástica, biribol e pólo aquático, inaugurou oficialmente a piscina, semi-olímpica, aquecida e com teto retrátil.

A nova construção do Liceu Santista também abriga um refeitório, que será utilizado pelos alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental durante o período ampliado, salas de aula climatizadas, salas-ambiente, laboratório de informática com 36 novos computadores



Dom Jacyr Francisco Braido participa de cerimônia de inauguração

de tela plana LCD. E ainda sala de audiovisual, equipada com uma lousa interativa, e área de convivência.

LOUSA INTERATIVA

Utilizando a tecnologia como um instrumento para trabalhar melhor e mais rápido, o Liceu Santista é a escola pioneira na Baixada Santista a oferecer a lousa Smart Board como forma de acrescentar ainda mais interatividade às aulas. A nova ferramenta vai auxiliar o professor com uma série de recursos que vão melhorar a dinâmica do assunto estudado e facilitar a sua análise.

Entre os recursos disponíveis na lousa, estão o acesso à internet e a diversos softwares, com possibilidade de interação em todos eles, gravação de arquivos de vídeos com áudio e imagem sincronizados.

FORMAÇÃO 2006

A equipe diretiva, a coordenação, professores e funcionários do Liceu Santista participaram do Formação Liceu Santista 2006 entre os dias 18 e 21 de janeiro, em Itaipericera da Serra (SP).

O curso de capacitação, realizado em momentos distintos para educadores e pessoal administrativo, contou com palestras de renomados profissionais de Educação, dinâmicas e momentos de reflexão.

Mais do que oferecer aos profissionais de todas as áreas do Liceu atualização pedagógica e administrativa, o objetivo do encontro também foi ressaltar a importância do trabalho em equipe e integração entre os setores.

Mais informações: Tel: (13) 3252-1225.

UNISANTOS

Reitoria da UniSantos assume para o quadriênio 2006-2009

"...Hei de seguir e promover a disciplina comum de toda Igreja, e acatar a observância de todas as leis eclesiais, sobretudo aquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico. Com obediência cristã, seguirei o que declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como orientadores da Igreja, e prestarei fielmente auxílio aos Bispos Diocesanos, afim de que ação apostólica, a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja. Assim, Deus me ajude e esses Santos Evangelhos, que toco com minhas mãos".

Proferido pela professora Maria Helena de Almeida Lambert (foto) e toda administração da Universidade Católica de Santos para o quadriênio 2006-2009, o texto faz parte do "Juramento", prestado durante a Missa de Ação de Graças pela posse da Reitoria, no dia 27 de janeiro.

Foi elaborado pelo bispo emérito Dom David Picão, juntamente com a "Profissão de Fé", especialmente para o ato, e do qual foi extraído o texto: "... Com firme fé, também creio em tudo o que na palavra de Deus escrita ou transmitida se contém e que é proposto e como divinamente revelado e de fé pela Igreja, quer em solene definição, quer em magistério ordinário universal. Firmemente também acolho e aguardo todas e cada uma das afirmações que são propostas definitivamente pela mesma Igreja, a respeito da doutrina sobre a fé e os costumes. Enfim, presto minha adesão com religioso acatamento de vontade e inteligência às doutrinas



Chico Surian

nas enunciadas quer pelo Romano Pontífice, quer pelo Colégio dos Bispos, ao exercer o Magistério Autêntico, ainda que não sejam proclamados por ato definitivo".

A celebração da missa, às 19 horas, deu início à cerimônia de posse, presidida pelo chanceler, bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido. O ato sole- ne prosseguiu no Auditório Dom Idílio José Soares, no Centro de Ciências da Educação, no Campus Pompéia.

Com a reitora Maria Helena, foram empossados a pró-reitora acadêmica, professora Ermelinda Maura Chezzi, o pró-reitor administrativo, professor Marcos Medina Leite, e o pró-reitor comunitário, professor Cláudio José dos Santos.

Também assumiram os diretores dos Centros de Ciências e os coordenadores de cursos. Nos Centros estão: **Ciências Comunicação e Artes**, professor Ouhides João Augusto da Fonseca; **Ciências da Educação**, professor Dráuzio Costa Pires de Campos;

Ciências da Saúde, professor Paulo Ângelo Lorandi; **Ciências Exatas e Tecnológicas**, professor Sérgio Novita Fortis; **Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas**, professor José de Oliveira Silva.

Para as Coordenadorias de cursos foram nomeados os professores: **Arquitetura e Urbanismo**, Roberto Hage Chain; **Jornalismo**, Paulo Roberto Börnsen Vibiam; **Publicidade e Propaganda**, Mauren Leni Roque; **Relações Públicas**, Neusa Lopes Vicente, **Letras e Tradução e Interpretação**, Elita Cezar Argemon; **Biologia**, Sílvia Maria Castex Aly Claro; **Filosofia**, padre Antonio Paulo

Freireira de Castilho; **Geografia**, Paulo Roberto Teixeira; **História**, Carlos Eduardo de Carvalho e S. de Finocchio; **Matemática**, Antonio Tadeu Frutuoso Amdo; **Pedagogia**, Thais dos Santos Lucas Gomes Rocha; **Enfermagem**, Márcia Fernandes Melzer; **Farmácia e Bioquímica**, Antonio José Calixto de Souza; **Psicoterapia**, Dorival Washington da Silva Neto; **Nutrição**, Mônica Lourenço das Neves; **Direito**, Ana Lúcia Nóbrega e Silva; **Psicologia**, Flávia Henriques; **Serviço Social**, Claudete Teresinha K. de Negreiros; **Administração de Empresas**, Marly de Andrade; **Ciências Econômicas**, João Carlos Gomes; e **Ciências Contábeis**, Adenir Pfeiffer Cruz. **Ciências da Computação e Sistemas de Informação**, Luís Carlos Tenório Marcondes; **Engenharia Civil**, Kenji Kanashiro; **Engenharia Elétrica modalidades: Computação e Telecomunicações**, Ricardo Ramos Cardozo; **Química Tecnológica**, Antonio Vicente Coelho Giffoni.

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

3232-1020 www.aguiauno.com.br

CF 2006 - convite

A Região Pastoral de Cubatão promove o lançamento regional do texto-base da Campanha da Fraternidade no dia 16 de fevereiro, às 19 horas, no Ginásio de Esportes Castelo Branco.

Jemar gráfica editora

www.demargrafica.com.br

Fone: (13) 3222-2656

• Livros

• Revistas

• Informativos

• Notas Fiscais

• Impressos em Geral

Rua Dona Luiza Macuco, 57/59 - Vila Mothas

CEP: 11015-060 - Santos - SP



Seminário São José

FORMAÇÃO

2006: novos desafios para a formação dos padres

Pe. José Mario Trespallacios - Reitor do Seminário Diocesano

O tempo voa! Estamos já no segundo mês do ano que, normalmente, coincide com o início de atividades no Seminário Diocesano.

Nos últimos dias de janeiro, novamente nos encontramos os padres da Equipe de Formação para planejar as atividades deste novo ano letivo. Temos clara consciência da continuidade da nossa delicada missão: *oferecer um ambiente saudável para o desenvolvimento da vocação que Deus concedeu aos jovens que chegam ao nosso Seminário*. Mas, ao mesmo tempo, somos conscientes de estar vivendo um tempo de *mudanças rápidas e profundas* (L.G. 4) que exigem uma nova configuração da proposta formativa para os jovens que querem ser *discípulos e missionários de Jesus* na vida presbiteral.

Esta tensão **continuidade-novidade** nos impele a discernir qual é o **caminho certo** para ser fiéis ao Deus que chama e forma, ao **jovem** que ser padre a semelhança do Bom Pastor, à **comunidade** que viu surgir a vocação e que apóia na resposta e ao **mundo-destinatário** da missão de Jesus que a Igreja continua.

EXPECTATIVAS
Estas reflexões estão constantemente no coração dos formadores, preocupados por acertar na missão confiada. Sabemos que o Seminário Diocesano, em qualquer diocese do mundo, é um espaço eclesial que concentra os olhares e que gera muitas expectativas.

Na nossa Diocese não é diferente! Eu tenho percebido isto nos diálogos com alguns presbíteros que mostram interesse e esperança no trabalho que se faz no Seminário, na reação sempre livre e positiva do povo que se alegra pela existência do Seminário, nos olhares distantes, frios e



Dom Jacyr Braido, com a equipe de formadores: padres Pablo (esq.), José Mario e Carlos, durante celebração

críticos de alguns membros do clero que desconhecem a grandeza da missão confiada e as limitações humanas que todos carregamos!

Em síntese, sei que existe expectativa pelo trabalho do Seminário e formadores e formandos queremos viver uma experiência mais positiva e de maior crescimento neste ano.

PROPOSTAS

O que vamos fazer para continuá-lo? Difícil dar resposta a esta pergunta no espaço de um artigo para o jornal, mas queremos aproveitar a bondade dos nossos leitores para partilhar, ao menos, um esboço das nossas prioridades para este ano:

- a) Dar **continuidade** aos esforços do ano passado:
- Consolidar a proposta do Plano de Formação Presbiteral da Diocese de Santos.
- Manter o espírito participativo no Planejamento Comunitário suscitando mais compro-

misso, mais liberdade, mais criatividade, mais esforço comum.

- Revisar alguns aspectos concretos nas diversas dimensões da formação: humano-afetiva, comunitária, espiritual, intelectual e pastoral.

- Estabilizar a economia do Seminário e programar a execução das várias reformas que precisamos para criar um ambiente favorável à formação.

b) Abrir-nos aos **novos desafios** da formação neste ano:

- Iniciar e consolidar a experiência do Ano Propedéutico no Seminário. Sobre este aspecto concreto estaremos informando em próximas edições do nosso jornal Presença Diocesana.

- Articular melhor o Plano de Formação Presbiteral (à espera de ser definido plenamente) e a proposta formativa deste ano letivo.

- Propiciar uma maior interação Diocese-Seminário.

- Precisar melhor o momento e a forma de fazer a visita pastoral

do bispo, D. Jacyr, ao Seminário de forma que seja um momento de graça, de revisão e de fortalecimento da caminhada formativa no Seminário Diocesano.

PROPOSTAS

Esta modesta reflexão quer ajudar a toda a comunidade diocesana de Santos a entender o processo que vive nosso Seminário. Esperamos contar com a ajuda de todos! A formação presbiteral, nas circunstâncias hodiernas, exige o concurso de todos e a participação positiva de todos!

Que o Senhor da História nos ajude com a intercessão constante de São José, nosso Padroeiro, de São João Maria Vianney, Padroeiro dos párocos e com São João Eudes, sacerdote formador e missionário!

Que Maria, Mãe de Jesus Cristo e Mãe dos presbíteros, nos guarde em seu Coração e nos assegure sua constante intercessão.

PASTORAL VOCACIONAL

Pe. Ricardo de Barros Marques
Assessor Diocesano da Pastoral Vocacional



seminário em Família

“Seminário em Família”. O que é isso?

O “Seminário em Família” é um encontro periódico, de final de semana, que os padres do Seminário São José promovem para ajudar os jovens rapazes a descobrirem se são ou não chamados para o sacerdócio.

Os jovens levam seu ritmo de vida normal, residindo com a família, estudando e/ou trabalhando, participando da comunidade, e se encontram em alguns dias, no Seminário, para rezarem, refletirem e exporem seus anseios sobre a caminhada vocacional.

PERFIL

Como é um encontro que visa à vocação sacerdotal, ele está aberto para rapazes a partir dos 17 anos de idade, que participem de alguma paróquia da Diocese de Santos, sejam conhecidos pelo padre, e que tenham concluído ou estejam no último ano do Ensino Médio.

VOCAÇÃO

Vocação é um dom de Deus dirigido a cada pessoa, e dom é presente, é graça, é inclinação. Na vocação apresentam-se três dinâmicas muito importantes:

- o chamado de Deus – é sempre Deus quem chama;
- a resposta do jovem – resposta livre e generosa;
- e a aceitação da Igreja – a comunidade formada pelos leigos, religiosos, pelo bispo, pelos padres formadores e pelos padres em geral atesta se a resposta do jovem ao chamado é adequada ou não.

O CHAMADO DE DEUS

Deus chama na família,

nos grupos de Catequese, coroinhas, adolescentes, jovens, nos grupos de oração. Deus chama nas comunidades em geral.

O JEITO DE DEUS CONVIDAR

Não há uma única forma de Deus convidar, um único jeito. Tão pouco é algo extraordinário, como o céu se abrindo, um anjo aparecendo. O chamado, antes, é um forte apelo que brota de dentro do coração, que nos “incomoda” (= não deixa acomodado), a partir do convite direto ou do testemunho de um padre, de um(a) religioso(a), da catequista.

Deus convida o jovem a partir da Igreja e de suas necessidades, do apelo de uma comunidade, da necessidade material e espiritual dos que sofrem.

A RESPOSTA

A resposta do jovem deve ser livre e por isso pode ser negativa, mas se for positiva, “sim”, deve ser generosa, baseada na alegria, e não no pesar, baseada no positivo – o amor e o serviço a Deus e aos irmãos através da Igreja – e não baseada no medo, na renúncia.

O QUE FAZER?

O jovem deve manifestar seu interesse ao padre mais próximo, ou seja, o da paróquia onde frequenta. Também deve procurar os padres do Seminário.

NOSSA IGREJA CONVOCA JOVENS DE VALOR, CHEIOS DE VIDA E DA FORÇA DE DEUS.

POR ISSO CONTAMOS COM VOCÊ!

DOMINOTAS

Vocação nem aqui nem na China: Para quem, de olho nas poucas vocações que há pelo nosso litoral, acha que o mesmo acontece na China, segue a informação de que em algumas regiões daquele emergente país vive-se uma primavera de vocações.

Só numa região de 280 mil católicos existem 260 padres, 600 religiosos e 2 seminários. Nos últimos 20 anos foram construídas 400 igrejas na província de Shaanxi.

Entregar a vida a Deus e às almas: Esse foi o pedido do

Papa, expresso numa audiência geral de um congresso organizado pela Congregação para o Clero. O Santo Padre, manifestando o espírito do livro (decreto do Vaticano II) *Presbyterorum ordinis* (Da ordem dos presbíteros) disse que natureza do sacerdócio é entregar a vida a Deus e às almas.

6 propedeutas: auspiciosas notícias: para o ano de 2006, 6 jovens de cidades da Diocese (São Vicente, Santos, Cubatão e Mongaguá) entrarão para a etapa do propedéutico no Seminário São José, um tempo que antecede os estudos de Filosofia.

A força da espiritualidade missionária

Lucas Alves
- 1º ano de Teologia

O que é a espiritualidade missionária? Se a espiritualidade é uma maneira de viver o nosso cotidiano, então significa que há várias espiritualidades, porque o cotidiano da vida pode ser vivido de maneiras diferentes. Melhor ainda: há uma espiritualidade única, aquela do seguimento de Jesus, mas essa nós podemos viver de maneiras diferentes, conforme a opção de vida que fazemos.

Por isso, há espiritualidades específicas: para pessoas casadas, padres, leigos (as) engajados (as) nas comunidades, grupos de jovens etc. Agora, toda verdadeira espiritualidade é também missionária: é voltada para a missão.

O missionário não deve esquecer sua situação concreta de vida, como homem, como mulher, como jovem. Cada um busca viver o seu cotidiano iluminado e guiado pelos valores do Evangelho de Jesus. Vive o seu ser missionário em todos os momentos de suas vidas, sem precisar fazer necessariamente grandes coisas.

O missionário não se pertence, e sim pertence à mesma missão de Jesus. Organiza suas energias, seu tempo e seus dons em favor da missão. Ele é alguém que anda aonde tem gente, sobretudo lá aonde a vida é ameaçada e humilhada. É alguém que caminha, que escuta, vê, sente alegrias e dores, sonhos e derrotas. Ele sempre procura abrir caminhos de esperança.

O missionário rompe barreiras,

gosta de abrir caminhos novos, mas sem cair em superficialidades. Ele vive intensamente o presente, mas sempre olhando para frente. Não se deixa arrastar pelos acontecimentos e, sim, marca presença significativa dentro deles, na linha do Evangelho de Jesus.

O missionário deve assumir e atualizar a regra de vida dos primeiros missionários, conforme está escrito em Lucas 10,1-22. São pessoas que rezam ao Pai. Em segundo lugar, são pessoas que anunciam com coragem o reino de Deus em uma sociedade conflitiva (10,3). Em terceiro lugar, Jesus pede que os missionários levem uma vida pobre, despojada (10,4). Em quarto lugar, devem ser pessoas de paz (10,6). Em quinto lugar, devem ser pessoas que não visam a interesses próprios ou à vida cômoda (10,7). Em sexto lugar, são pessoas que optam pelos excluídos e lutam para reintegrá-los à sociedade (10,8-9). Em sétimo lugar, Jesus pede-lhes que não se deixem corromper por uma sociedade injusta e contrária ao projeto de Deus (10,10-11).

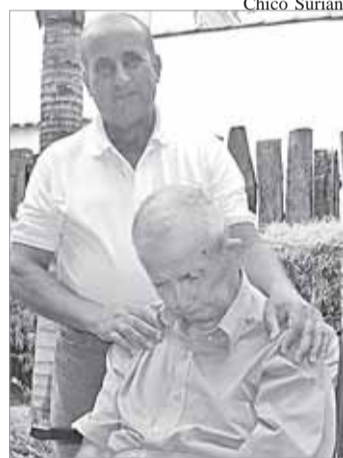
O missionário precisa conhecer mais de perto a pessoa de Jesus Cristo, para amá-lo e testemunhá-lo. A missão, portanto, deve ser questão de amor e não uma espécie de carga insuportável. Precisa sentir o mesmo anseio do apóstolo Paulo: “Considero tudo uma



perda diante do bem superior que é o conhecimento do meu Senhor Jesus Cristo. Por causa dele perdi tudo, e considero tudo como lixo, a fim de ganhar a Cristo e estar com ele”. (Fl 3,8).

Que Deus abençoe e ilumine os passos de todos os missionários que optaram pelo Evangelho e pela missão. Coragem! E testemunhem sempre a Cristo, a partir da experiência cristã de cada um.

Chico Surian



Irmão Eduardo, por três anos fiel escudeiro de Monsenhor Ary

Ir. Eduardo volta para Roseira

Irmão Eduardo Damasceno, da Congregação dos Oblatos de Cristo Sacerdote, que trabalhou por três anos na Casa São José, atendendo sacerdotes convalescentes, retorna à Casa Mãe da Congregação, em Roseira-SP, onde assume a administração interna.

A comunidade da Casa São José agradece todo o carinho e dedicação com que Ir. Eduardo prestou seu serviço aos irmãos sacerdotes.

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

incentel
Telecomunicações e Informática

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Telefônica
Qualified Partner
SIEMENS
Informações e Comunicações

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3234.1113
incentel@incentel.com.br

VIVENDO O SÍNODO

Pe. Antônio Alberto Finotti
Coordenador Diocesano
de Pastoral

Unção dos enfermos - II

FUNDAMENTAÇÃO
TEOLÓGICA

Cristo - médico

A compaixão de Cristo para com os doentes e suas numerosas curas de enfermos de todo o tipo são um sinal evidente de que "Deus visitou o seu povo" e que o Reino de Deus está próximo. Jesus não só tem poder de curar, mas também de perdoar os pecados: Ele veio curar o homem inteiro, alma e corpo; é o médico de que necessitam os doentes. Sua compaixão para com todos aqueles que sofrem é tão grande que ele se identifica com eles: "Estive doente e me visitastes". Seu amor de predileção pelos enfermos não cessou, ao longo dos séculos, de despertar a atenção toda especial dos cristãos para com todos os que sofrem no corpo e na alma. Esse amor está na origem dos incansáveis esforços para aliviá-los.

"Curai os enfermos..."

"Cristo convida seus discípulos a segui-lo tomando cada um sua cruz. Seguindo-o, adquirem uma nova visão da doença e dos doentes. Jesus os associa à sua vida pobre e de servidor. Faz com que participem de seu ministério de compaixão e de cura: "Partindo, eles pregavam que todos se arrependessem. E expulsavam muitos demônios, e curavam muitos enfermos".

"Curai os enfermos!". Esta missão, a Igreja a recebeu do Senhor e esforça-se por cum-

pri-la tanto pelos cuidados aos doentes quanto pela oração de intercessão com que os acompanha. Ela crê na presença vivificante de Cristo, médico da alma e do corpo. Esta presença age particularmente através dos sacramentos e, de modo especial, pela Eucaristia, pão que dá a vida eterna a cujo liame com a saúde corporal São Paulo alude.

QUEM RECEBE E QUEM ADMINISTRA ESTE SACRAMENTO?

Em caso de doença grave...

A Unção dos Enfermos "Não é um sacramento só daqueles que se encontram às portas da morte. Portanto, tempo oportuno para receber a Unção dos Enfermos é certamente o momento em que o fiel começa a correr perigo de morte por motivo de doença, debilitação física ou velhice".

Se um enfermo que recebeu a Unção dos Enfermos recobrar a saúde, pode, em caso de recair em doença grave, receber de novo este sacramento. No decorrer da mesma enfermidade, este sacramento pode ser reiterado se a doença se agravar. Permite-se receber a Unção dos Enfermos antes de uma cirurgia de alto risco. O mesmo vale também para as pessoas de idade avançada cuja fragilidade se acentua.

(Fonte: 1º Sinodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p. 123 a 125).

COLETAS PRÓPRIAS 2005 - Diocese de Santos

	10 e 11 de dezembro	Dias 22 e 23 de outubro	Dias 13 e 14 de agosto	Dias 02 e 03 de julho	20 de março
REGIÃO CENTRO 1	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Paróquia de Jesus Crucificado	328,00	237,00	262,25	280,20	444,45
Paróquia Nossa Senhora da Assunção	245,00	245,00	190,00	170,00	420,00
Paróquia São João Batista	537,25	507,05	932,55	250,92	551,91
Paróquia Sagrada Família	1.221,30	1.342,19	1.108,12	902,37	1.603,67
Paróquia Santa Margarida Maria	1.143,60	1.275,66	1.100,00	1.167,20	1.284,05
Pró - Paróquia São Tiago Apóstolo (criada em set/ 2005)	48,00	323,31	-----	-----	-----
Paróquia N.S. do Rosário - Catedral	882,20	388,00	610,00	258,75	1.054,00
REGIÃO CENTRO 2	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Paróquia Imaculado Coração de Maria	400,00	900,00	485,00	420,00	1.003,00
Paróquia Nossa Senhora Aparecida	2.900,00	2.369,15	2.700,00	1.800,00	5.000,00
Paróquia Pess. da Past. Saúde - Ig Santa Cruz	2.040,00	1.450,00	800,00	610,00	2.400,00
Paróquia São Benedito	1.418,35	1.085,45	690,25	368,90	1.029,14
Paróquia São Jorge Mártir	150,00	314,00	-----	134,00	215,00
Paróquia São José Operário	241,00	315,00	253,00	290,00	1.000,00
Paróquia São Judas Tadeu	1.497,85	1.017,41	1.090,14	1.135,45	2.175,19
REGIÃO ORLA	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar	550,00	600,00	368,00	490,00	1.196,00
Paróquia N.S. do Carmo	4.105,00	2.600,00	1.500,00	1.700,00	7.033,00
Paróquia N.S. do Rosário de Pompéia	6.740,00	5.596,00	3.670,00	3.510,00	11.020,15
Paróquia Sagrado Coração de Jesus	5.850,00	5.850,00	3.460,20	2.882,59	10.200,00
Paróquia Santo Antonio do Embaré	3.040,70	2.000,00	2.000,00	2.620,00	3.547,96
Paróquia São Paulo Apóstolo	891,16	630,65	434,21	501,00	1.711,00
Paróquia Senhor dos Passos	3.434,80	2.859,05	1.565,00	1.846,00	5.000,00
REGIÃO SÃO VICENTE	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Paróquia N. S. Aparecida	764,00	735,00	1.200,00	700,00	1.432,00
Paróquia N.S. das Graças	1.550,00	920,00	678,00	713,00	3.720,00
Paróquia São Pedro - O Pescador	925,89	825,80	1.057,55	833,04	não enviou
Paróquia N. S. Auxiliadora	370,85	476,55	320,00	362,50	367,50
Paróquia Beato José de Anchieta	450,00	300,00	350,00	400,00	400,00
Paróquia São Vicente Mártir	980,01	931,77	901,61	728,78	3.360,00
Reitoria N. S. do Amparo	1.032,95	827,45	1.004,45	729,00	1.460,00
Paróquia São João Evangelista	444,00	359,35	352,00	240,00	807,15
REGIÃO CUBATÃO	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Paróquia N.S. da Lapa	2.307,35	2.387,35	2.226,11	1.150,00	2.883,64
Paróquia São Francisco de Assis	1.218,00	1.223,00	772,00	1.205,65	2.219,90
Paróquia São Judas Tadeu	1.381,00	1.155,00	1.260,35	910,05	1.748,13
REGIÃO GUARUJÁ	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Paróquia N.S. de Fátima e Santo Amaro	4.500,00	4.025,00	3.984,00	3.855,00	4.535,00
Paróquia N.S. das Graças	1.290,00	1.500,00	900,00	1.350,00	2.500,00
Paróquia Santa Rosa de Lima	1.350,22	1.732,35	1.720,00	812,60	2.213,00
Paróquia São João Batista	1.353,63	1.111,60	1.141,75	1.158,57	1.597,25
Paróquia do Senhor Bom Jesus	835,30	727,10	408,70	394,00	896,00
REGIÃO LITORAL CENTRO	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Paróquia N. S. Aparecida - Mongaguá	826,00	785,00	766,00	840,00	1.081,00
Paróquia N. S. das Graças - Praia Grande	1.105,00	855,00	925,00	1.010,00	1.305,00
Paróquia Santo Antonio - Praia Grande	450,00	600,00	500,00	600,00	2.400,00
REGIÃO LITORAL SUL	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Paróquia N. S. da Conceição - Itanhaém	891,00	746,00	671,00	565,00	1.415,00
Paróquia São João Batista - Peruibe	1.000,00	1.245,86	1.019,50	1.300,00	2.595,60
CAPELAS - COLÉGIOS - OUTROS	Evangelização	missões	vocação	óbulo	CF
Capela Cristo Rei - São Vicente	71,00	100,00	220,00	105,00	210,00
Capela da Beneficência Portuguesa	120,00	200,00	135,00	60,00	300,00
Capela do Bom Pastor	926,65	663,35	430,00	493,89	1.357,75
Carmelo São José da Virgem Mãe de Deus	-----	105,00	-----	72,00	100,00
Capela do Colégio São José	-----	-----	-----	200,00	590,00
Capela do Colégio Stella Maris	433,20	456,15	entregue na paróquia	entregue a paróquia	1.589,80
Capela do Colégio Maria Imaculada	150,00	62,00	150,00	108,00	233,00
Capela Santa Casa de Misericórdia	600,00	600,00	300,00	600,00	700,00
Capela São João Maria Vianney	2.006,80	1.506,35	174,30	291,20	1.584,60
Convento do Carmo	320,00	283,00	295,00	401,40	372,50
Capela Santo Ignácio de Loyola - BNH - CEB	73,00	-----	87,65	33,00	60,00
Igreja Nossa Senhora da Esperança - Quarentenário	263,20	121,60	-----	69,50	336,00
Igreja Nossa Senhora do Rosário	403,00	438,00	70,00	56,00	442,00
Igreja Nossa Senhora de Sion	360,30	303,25	216,05	239,70	235,85
Igreja Santa Terezinha - Belas Artes - Itanhaém	300,00	-----	300,00	225,00	1.097,00
Igreja São José Operário - Caraguavá - Peruibe	47,00	423,00	60,00	200,00	300,00
Santuário N.S. do Monte Serrat	174,25	123,20	80,00	63,90	215,60
Santuário Santo Antonio do Valongo	220,00	321,00	250,00	325,00	423,50
Venerável Ordem Terceira do Carmo	100,00	-----	-----	-----	100,00
TOTAL R\$	69.257,81	61.080,00	48.144,74	44.738,16	107.072,29

CATEQUESE

Pe. João Chungath - assessor eclesialístico da Codief

Com renovado amor e ardor!

Queridas (os) Catequistas,

Outra vez, estamos iniciando os encontros catequéticos nas nossas Paróquias e Comunidades. Como vocês já sabem, Dom Jacyr Francisco Braido, nosso Bispo Diocesano estará conosco na Paróquia Imaculado Coração de Maria - Ana Costa, 74, Santos - no dia 18 de fevereiro, sábado, às 9h para celebrar a **Missão do Envio**, entregar os trabalhos catequéticos deste ano e nos enviar com a força e coragem do Espírito Santo. Todos os catequistas da nossa Diocese devem participar da Missão do Envio e receber esta missão do nosso Bispo Diocesano.

Encontremos tempo e disponibilidade organizando nossos afazeres para que ninguém falte a esta celebração do Envio. Gostaria de lembrar outros dois momentos que esperamos a participação de todas (os) Catequistas: **Retiro dos Catequistas**, no dia 7 de maio e a **Semana Catequética**, nos dias 21 a 26 de agosto.

Nós já comunicamos aos nossos queridos Párocos solicitando a maior participação tanto deles quanto vossa nestes momentos. Favor conversar e combinar com eles organizando tudo com antecedência para maior e mais efetiva participação de todos. Estamos preparando para o Congresso Eucarístico Nacional a ser celebrado em Florianópolis nos dias 18 a 21 de maio próximo.

Voltemos a estudar a Carta Encíclica do saudoso Papa João Paulo II "Fica conosco, Senhor", criando momentos especiais de estudo e adoração, explicando como deve ser nosso comportamento

dentro da Igreja, nossas roupas nas nossas celebrações e a necessidade de nossa participação nas Missas Dominicais.

Os Encontros Preparatórios para **5ª Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe** já estão nas nossas Paróquias. A (O) Catequista deve estudá-los junto com seus catequizandos e nas suas comunidades. Alias as catequistas, como um grupo, devem estudar e apresentar as suas respostas aos seus Párocos. Nosso Bispo Diocesano quer que todos os católicos tomem parte nestas considerações para que os nossos Bispos possam ter um conhecimento verdadeiro e atualizado da situação e chegar uma conclusão mais efetiva que facilita o Testemunho e Evangelização dos católicos nos nossos países.

Nós já apresentamos o Programa da **Escola Catequética** aos nossos Párocos. Convidamos as Coordenadoras Paroquiais a conversar com seus Párocos para que esta atualização catequética aconteça com a participação de todos: tanto para os que já são catequistas por muito tempo quanto para os novos. Portanto, assumamos nossos compromissos catequéticos com renovado entusiasmo, zelo e interesse para conscientizar nossos catequizandos... Conhecendo e vivendo "DEUS É AMOR", eles tornarão verdadeiros libertadores do nosso povo das todas as ideologias e situações que o sufocam e escravizam: ajudar o homem a amar e servir.

Que Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da nossa Diocese nos abençoe, nos anime a sermos como Ela discípulas e discípulos que escutam e praticam a vontade de Deus.

Movimento Financeiro da Campanha da Fraternidade / 2005		
Total arrecadado das Coletas = R\$107.072,29		
Despesas - Período de Maio/2004 a Abril/2005		
Encontro de Preparação da CF / 2005	7/10/2004	R\$ 800,00
Lançamento do Texto Base CF / 2005	20/11/2004	R\$ 1.000,00
Encontro de Avaliação da CF / 2005	15/4/2005	R\$ 800,00
Finotti Comunicação Visual (68 faixas) CF/2005	18/1/2005	R\$ 1.904,00
Imagem Letreiros (61 banner) CF/2005	4/2/2005	R\$ 930,00
Despesas com o lançamento do Texto Base CF/2005	4/2/2005	R\$ 54,00
	Sub Total	R\$5.488,00
Sub Total		R\$101.584,29
40% - Fundo Nacional de Solidariedade CNBB		R\$40.633,72
10% - Fundo Regional CNBB - SP 1		R\$10.158,43
50% - Fundo Diocesano de Solidariedade		R\$50.792,15
Total dos Encaminhamentos		R\$101.584,29
Santos, 25 de abril de 2005.		

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

(13)2102-3311

MARISTA Rua 7 de Setembro,34
Vila Nova - Santos

100 ANOS DE SUCESSO www.maristadesantos.com.br
santista@marista.org.br

Coletivo
Passionista

São Gabriel R. Djalma Dutra,100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente/SP

Santa Maria R. Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Tude Bastos - Praia Grande/SP

Educando com Paixão

Coleta da Evangelização 2005	
.....	R\$ 69.257,81
Contribuição p/ CAL (Comissão América Latina)	
.....	R\$ 1.847,10
Total a ser Encaminhado	
.....	R\$ 67.410,71
DESTINAÇÕES:	
1. 20% CNBB REGIONAL Sul 1R\$ 13.482,14
2. 35% CNBB NACIONALR\$ 23.593,75
3. 45% DIOCESER\$ 30.334,82
TOTAL =R\$ 67.410,71
Santos, 30 de janeiro de 2006.	

COMUNICAÇÃO

SOLIDARIEDADE

Pastoral Carcerária celebra nos presídios

Murilo Martins - coordenador diocesano da Pastoral Carcerária

A Pastoral Carcerária (PCr) no ano de 2005 deu continuidade ao seu trabalho sócio-religioso nos presídios localizados na Diocese de Santos. Levar o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo é nossa meta principal. Daí em diante procuramos com muito amor levantar a auto-estima e resgatar a dignidade perdida do homem/mulher preso(a), num mundo tão desigual como o nosso.

Sabemos, enquanto agentes de PCr, como é difícil o nosso trabalho: não pelo trabalho em si, mas pelo medo, preconceito e, principalmente pela falta de amor ao próximo, que muitas vezes nos afasta da nossa missão.

Por isso, além das visitas que fazemos, durante o ano procuramos nas datas festivas levar um pouco de esperança, amizade, e com este gesto poder dizer: "você não está só...". Para muitos é difícil entender como podemos levar tudo isto para alguém que só fez mal para o próximo. Mas não podemos esquecer que Jesus perdoou a todos antes de morrer: "Perdoai-os porque não sabem o que fazem".

Queremos depois deste breve relato desejar um feliz 2006 a todos os leitores do PRESENÇA DIOCESANA e agradecer a todos(as) que nos ajudaram nesta missão, com trabalho, celebrações, doações, pois PCr somos todos nós que "... estive preso e foste me visitar...".

No dia 12 de outubro passado, Padre Cláudio Griveau (São João Evangelista-SV), celebrou missa no 2º D.P. Feminino de São Vicente. Muita emoção e alegria



Padre Enriroque preside a celebração na Penitenciária 2



Padre Valfran dos Santos e diác. Emanuel Lanfredi no 2º DP, em Santos

tomou conta de todos. O grupo de PCr de SV fez a distribuição de kits de higiene pessoal para todas.

Dia 14 de dezembro, padre José Raimundo (Sagrada Família-Santos), iria celebrar mas a chuva não permitiu. Adiamos para o dia 20, na parte da manhã, e o diácono Emanuel Lanfredi fez a celebração da palavra, por impedimento, neste dia, do padre José Raimundo. A PCr levou pedaços de panetone, que foram distribuídos após a

celebração.

Dia 16 de dezembro, na parte da manhã, na Cadeia Pública do Guarujá, houve a celebração da palavra, com padre Estebam Superviola (Paróquia Senhor bom Jesus). Após a celebração, dentro do espírito de Natal, houve distribuição de panetones e refrigerantes.

Dia 17, na Penitenciária 1, padre Paulo Staut (Santo Antonio-PG), celebrou juntamente com o Diác. Emanuel Lanfredi e o Coral "Servos de Deus", da Pa-

róquia Nossa Senhora Auxiliadora, SV. Neste mesmo dia na Penitenciária 2, padre Enriroque Ballerini (Paróquia São Judas Tadeu - Cubatão), celebrou missa com animação do Ministério de Música "Unção do Espírito" da paróquia.

Já no dia 20, à tarde, no 2º D.P. Feminino de Santos, padre Valfran dos Santos (Paróquia N. Sra. da Pampéia-Santos) presidiu a celebração, com a animação do Coral e Conjunto do sr. José Honório Ribeiro, da paróquia. Diácono Emanuel, sempre presente, ajudou nos preparativos juntamente com o grupo de PCr que visita a cadeia semanalmente. Após a celebração houve uma verdadeira festa de Natal, com muita cantoria e farta distribuição de kits de higiene pessoal, além de panetones e refrigerantes.

No dia 30, estavam previstas duas celebrações no CDP de Praia Grande. Seriam os celebrantes padres Geraldo Lélis (Paróquia São José Operário-Santos) e padre Valfran dos Santos (Paróquia N. Sra. Pompéia). A preocupação com o trânsito, por ser fim de semana e final de ano, não permitiu que houvesse as celebrações e decidimos adiá-las. Neste ano vamos reavaliar esta data.

A PCr vem cumprindo o seu papel enquanto Pastoral, mostrando que é possível ser misericordioso, pois quem está preso(a) são seres humanos, que erram, por isso perderam a liberdade. Mas não perderam o amor de Deus.

Serviço

Quem quiser conhecer melhor ou colaborar com o trabalho da Pastoral Carcerária na Diocese, o telefone para contato do Sr. Murilo Martins é 3464-3264.

Alfabetização de adultos

Uma parceria da Paróquia Coração de Maria com a Secretaria da Educação de Santos permitirá a realização do curso de Curso de alfabetização de jovens e adultos na paróquia, com aulas de 2ª a 6ª, das 19h às 22h.

As inscrições estão abertas no mês de fevereiro na Ssecretaria, das 8h às 18h30, com início das aulas no dia 13/2. As inscrições continuarão até o final do mês. Documentos: RG ou Certidão de Nascimento e comprovante de residência. Tel.: 3224-8302.

Catequese

A Paróquia também está com inscrições abertas para a catequese de adultos e crianças, durante este mês de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na secretaria da paróquia após as missas. Documentos: Certidão de nascimento e de batismo.

Oficinas de Oração

O serviço apostólico das Oficinas de Oração promove no dia 18 de fevereiro, às 15h, Sessão de Perseverança.

Local: Centro Comunitário São Judas - Santos).

Tema: Entranhas de Misericórdia.

Outras informações com Maria Helena, 3284-9669 e Elzira 3251-8840.

Programa Presença Diocesana no Rádio

De 2ª a 6ª, das 8h15 às 9h

RÁDIO BOA NOVA 96,3FM

Tel.: 3228-8881.

PARTICIPE!

DIREITOS HUMANOS

Projeto une Cáritas e Apostolado do Mar

O Núcleo de Refugiados da Cáritas Diocesana de Santos, que conta com a parceria da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo e da subsecretaria de direitos humanos da Secretaria-Geral da Presidência da República, iniciou parcerias com o Apostolado do Mar da Igreja Católica e com a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial e Étnica (COPIRE) da Prefeitura de Santos.

A união com o Apostolado do Mar da Igreja Católica, organização que promove o cuidado pastoral dos navegantes e marítimos nas cidades portuárias, é proporcionar à população refugiada, que é formada por solicitantes de refúgio e refugiados reconhecidos pelo governo brasi-

leiro, a estrutura mantida pelo Apostolado do Mar em Santos. Essa estrutura inclui bibliotecas, computadores com acesso à Internet e salas de reuniões.

A COPIRE tem como objetivo supervisionar a formulação, articulação e avaliação das diretrizes e políticas públicas de promoção da igualdade racial de defesa dos direitos de indivíduos e grupos raciais e étnicos.

A parceria com a COPIRE é no sentido de colaborar para a integração social e cultural da população refugiada.

Serviço

Para mais informações entrar em contato com a Cáritas Diocesana de Santos pelo telefone 3222-5824.



Missa na TV

Todo domingo, às 10 da manhã, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese.

- 5 - S. Benedito
- 12 - Santa Cruz
- 19 - Sagrado Coração
- 26 - N. Sra. das Graças/Ocian

A Santa Missas é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 52 UHF, NET 13, Vivax 14.

Itanhaém prepara a Festa do Divino

A Associação Pró-Festa do Divino de Itanhaém (APRODIVINO), anuncia os festeiros para a Festa do Divino de 2006:

Imperador: Leandro Victor Santos Bispo; **Imperatriz:** Suellen Fernandes do Santos e o **Capitão do Mastro:** Marcos Vicinius Santos Bispo. A Festa do Divino começa no dia 2 de março com a Missa do Envio das Bandeiras, às 19h, na Igreja Matriz de Santana.

A **Festa do Divino Espírito Santo** é realizada em Itanhaém há mais de trezentos anos. Vinda com os colonizadores portugueses, relembra a tradição da "abdição" da coroa portuguesa em favor do Divino Espírito Santo, feita pela devota soberana Isabel, a fim de que Portugal saísse de uma grave crise econômica, social e política. Frente à superação dessa crise e atendendo aos apelos do povo, a Imperatriz reinveste-se de sua realeza, fazendo uma promessa de que todo ano, no Dia de Pentecostes, repetiria simbolicamente, a cerimônia de consagração do Reino Português ao Divino Espírito Santo, levando à Catedral a sua Coroa, o Cetro e a Bandeira.

Essa tradição folclórico-religiosa é perpetuada na cidade de Itanhaém, através de rituais e celebrações que envolvem muitos simbolismos e sentimentos. Iniciando sete dias antes da Festa de Pentecostes, temos a **Erguida do Mastro**, ao meio-dia do Domingo da Ascensão, liderada pelo **Capitão do Mastro**. As festividades continuam, à noite, com o Setenário na Igreja Matriz de Santana e culminam com a **Abertura do Império**, às 12 horas, do sábado seguinte, com a presença do **Imperador e da Imperatriz**, seguidas, no domingo, da Missa Solene e a Procissão pelas ruas da Cidade e o Encerramento.

Nos dois sábados da festa, durante a noite e madrugada, acontece a tradicional **Soca do Arroz** para o preparo do **Cuscuz**, a ser distribuído com café, após a Alvorada, às 5h da manhã.

Outra tradição marcante é a distribuição do **Pão Bento**, feita na manhã do domingo de Pentecostes e a "**Bandinha do Divino**", que acompanha com uma música própria, quase todas as atividades do Festejo. Simbolismo de grande expressão, também, são as **Bandeiras do Divino**, que seguem as procissões e abençoam a todos por onde andam.



Pe. Will

PROGRAMA

● **Presença Católica**
Rádio Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

● **Presença Diocesana no Rádio**

O Jornal Presença Diocesana estará apresentando as notícias da Diocese de Santos e da Igreja no Brasil e no Mundo, diariamente, na Rádio Boa Nova 96,3FM, a partir do dia 7 de novembro, das 8h30 às 9h.

● **Boa Nova**
Rádio Boa Nova 96,3FM
24 horas no ar.
Missa ao vivo: sábado, às 19h; domingo, às 18h30.
Produção: Paróquia N.S. das Graças Praia Grande

Hora do Ângelus

Rádio Comunitária Esperança 100,3 FM
Diariamente às 18h.
Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertioiga.

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus.
Sintonizando um mundo novo.

Missa em Peruíbe

As missas celebradas domingo às 8h na Igreja São João Batista, de Peruíbe, é transmitida pela rádio Nova FM 88,7
Outras informações, na Paróquia: (13)3455-1491.

Verbo FM 93,9

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.
Tel.: (13)3372-3508

Valongo na web

Conheça a home page do Santuário do Valongo: www.portalvalongo.com

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

Webrádio Católica Guarujá

Programação musical 24 horas
Coord.: Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro-Guarujá
www.matrizguaruja.com.br/radio - "Programa do Léó" - Sábado e Domingo às 14h

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**

ACONTECE

Primeira igreja de Sta. Bakhita no Brasil será em Santos



Chico Surian

2º milagre de Santa Bakhita aconteceu em Santos

A primeira igreja do Brasil em honra a Santa Bakhita será inaugurada no próximo dia 4 de fevereiro, em Santos. Uma Missa campal, presidida pelo Bispo Dom Jacyr Francisco Braido, vai marcar a inauguração. A missa será celebrada às 10h30 em frente a Igreja, na rua República Portuguesa, 18, no bairro Vila Mathias. Antes disso, às 9h45, haverá uma concentração de fiéis em frente à Catedral, de onde sairá a procissão que levará o quadro de Santa Bakhita que se encontra na Catedral para a nova igreja.

Também nesse dia será inaugurado o Centro Comunitário, ao lado da igreja, que vai atender a comunidade local com projetos sociais, além das atividades pastorais.

"A origem dessa nova igreja está no apelo de Dom Jacyr para que as comunidades católicas estejam cada vez mais perto do povo. Esse também é o apelo que vem do projeto missionário da CNBB "Queremos Ver Jesus Caminho, Verdade e Vida, onde somos convocados a ir ao encontro dos mais necessitados", explica padre José Paulo Myalil, pároco da Catedral. O objetivo é atender, sobretudo, a população da Vila Nova, Mercado e Paquetá.

Segundo padre José Paulo, a nova igreja é fruto de um grande empenho dos fiéis de Santa Bakhita, "pessoas simples das comunidades, empresários santistas, voluntários que se sentiram envolvidos pelo projeto. Até porque nossa cidade tem tudo a ver com Santa Bakhita: foi aqui que aconteceu o segundo milagre atribuído a ela, que lhe possibilitou ser canonizada, em 2000, pelo nosso querido papa João Paulo II".

O milagre ao qual padre José Paulo se refere foi a cura da senhora Eva da Costa Onishi, que tinha diabetes. Um dia depois de rezar, esfregando nas pernas feridas uma imagem (santinho) de Bakhita, suas pernas voltaram ao normal, completamente curadas. Eva participava de um grupo de oração da Catedral, em maio de 1992, quando fez o pedido a Santa Bakhita.

A obra da nova igreja teve início em janeiro de 2005, mas há havia o projeto da construção desde 2003, quando foi criado um fundo para a construção da obra. "Mas, ela não teria sido possível se não fosse a ajuda de muitos "anjos" que se juntaram a nós", disse padre José Paulo.

Foram compradas duas casas, uma para a Igreja e a outra para o Centro Comunitário, numa área de 494 metros quadrados. As casas são de 1917 e as fachadas não puderam ser modificadas. O interior foi reformado e adaptado para as necessidades da comunidade. Foram construídas salas de atendimento, uma sala própria para a Pastoral da Criança, salas de catequese, salão de festas, banheiros masculino e feminino, além da sacristia.

O Centro Comunitário fica ao lado da Igreja, mas a entrada é feita pela Rua Henrique Hablas, nº 8.

As missas na nova igreja serão presididas pelo padre José Paulo.

FESTA DE SANTA BAKHITA

Como parte das celebrações em honra a Santa Bakhita, prossegue até o dia 7 a novena, na Catedral, às 18 horas. No dia 8 - Dia de Santa Bakhita - haverá duas celebrações na Catedral, às 9h e às 18 horas, e uma missa na nova igreja às 12 horas.

FÉ E DEVOÇÃO

Praia Grande terá santuário do Beato Anchieta

Fotos Humberto Jr

Como parte das comemorações dos 39 anos de emancipação política de Praia Grande, no dia 19 de janeiro passado, foi lançada a pedra fundamental do Santuário Ecológico de Histórico de Anchieta, numa área de 26 mil metros quadrados doados pela prefeitura.

A cerimônia de lançamento foi presidida pelo padre Antonio Baldan Casal, vigário geral da Diocese (na ocasião representando o bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido) e contou com a presença de padre César Augusto dos Santos, responsável pela Associação Pro-canonicalização de Anchieta (Canan-SP) e vice-postulador da causa de Anchieta, que vem percorrendo a Região Metropolitana da Baixada Santista para viabilizar a implantação do complexo turístico-cultural-religioso dedicado ao Beato Anchieta.

O Santuário será instalado na Avenida Roberto de Almeida Vinhas, 11.211, com acesso também pela Avenida Kennedy, na altura do nº 11.100, na Vila Mirim. A previsão é que esteja pronto em quatro anos.

Sem orçamento definido, o Santuário está previsto para ser um complexo turístico-cultural, que vai abrigar, além do centro de peregrinação propriamente dito, o acervo de Anchieta, com bibliotecas, centro de estudos, centro cultural e histórico.

O Santuário, com os centros de pesquisa e formação, será o sentido do roteiro histórico-turístico-religioso "Caminhos de Anchieta", com três opções de percurso: o primeiro iniciará em São Paulo - na praça da Sé e no Pátio do Colégio, desce a Serra do Mar e percorre os nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, por onde o padre jesuíta passou. Os outros dois roteiros terão início em Bertioga e Peruibe, convergindo no Santuário em Praia Grande. Cada cidade terá um monumento em homenagem a Anchieta. Em Praia Grande, o grande atrativo do complexo é uma estátua de Anchieta com 93 metros, dotada de elevador panorâmico e mirante.

"Nossa idéia é trabalhar pela canonização de padre Anchieta, seguindo o que ele fez. Ele criava uma escola e, ao lado, uma capela, ou vice-versa, com o objetivo de evangelizar e promover a cultura do povo. Pensava no ser humano, como filho de Deus, que deve ser respeitado na sua dignidade", explicou padre César.

Desenvolvido pela Agência Metropolitana (Agem), Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (Condesb), Associação Pró-Canonização de Anchieta (Canan) e Universidade Católica de Santos (UniSantos), o roteiro "Caminhos de Anchieta" deve começar a funcionar em março, quando está prevista o término da primeira etapa da obra: no dia 19, data de nascimento de Anchieta, a prefeitura de Praia Grande deve entregar a Gruta de Anchieta, com a imagem do Beato, dando início às atividades religiosas



Pe. César (esq) e o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão. Santuário deve ficar pronto em quatro anos



O circuito turístico "Caminhos de Anchieta" terá três opções de percurso, saindo de São Paulo, Bertioga e Peruibe

Chico Surian

do projeto. Junto à gruta estão previstas as instalações de tendas, nas quais serão desenvolvidas atividades culturais, palestras e oficinas.

"Este roteiro, além da importância religiosa para a Região, deverá se tornar um pólo de geração de emprego e renda, derubando a sazonalidade do turismo na Baixada Santista", avaliou Fernando Longo, secretário de Estado de Turismo, na ocasião do lançamento representando o governador de São Paulo Geraldo Alckmin.

Segundo o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, o projeto do Santuário de Anchieta será semelhante ao de Santiago de Compostela, na Espanha, que atrai milhares de pessoas a cada ano. Em Anchieta, no Espírito Santo (onde o Beato morreu), já é desenvolvido um roteiro turístico dedicado ao Beato, denominado Passos de Anchieta.

Presenças

Estiveram presentes no lançamento da pedra fundamental do Santuário de Anchieta, os padres Antonio Alberto Finotti, Francisco Greco (Santos), Valdecio João dos Santos (Cubatão), José Thomas (Praia Grande) e Aluisio Antonio da Silva (São Vicente). E as autoridades: Artur Parada Prócida (prefeito de Mongaguá e presidente do



O complexo de Anchieta vai envolver as nove cidades da Baixada Santista

Condesb); Edival Pêtre, prefeito de Anchieta-ES; Cássio Navarro, presidente da Câmara de Praia Grande; secretários, vereadores e

colaboradores. O autor do projeto do Santuário é o arquiteto Carlos Zundt, da Agência Metropolitana (Agem).

SINTONIZE PROGRAMA 96,3 FM
PRESENÇA DIOCESANA
 DE 2ª A 6ª A PARTIR DAS 8H15
 A RÁDIO CATÓLICA DA BAIXADA SANTISTA

REDE SALESIANA DE ESCOLAS

LICEU SANTISTA

Em 2006, um Liceu ainda mais moderno!

Estamos construindo:

- Piscina semi-olímpica aquecida
- Laboratórios de Línguas e Informática
- Sala de audiovisual
- Área de convivência e alimentação

Complexo Educacional São Leopoldo
UNISANTOS Universidade Católica de Santos
Liceu Santista

Av. Francisco Glicério, 642
 Tel.: 3252-1225
 www.liceusantista.com.br

Venha conhecer nosso projeto pedagógico e instalações. Agende sua visita.